



NOTÍCIAS
Curso Geração Mais
Líderes da 3ª Idade

CULTURA
Sexo e prazer na
perspectiva da Bíblia



MINISTÉRIO
VIDA RADIANTE



CENTRO DE
JUVENUDE E
CULTURA CRISTÁ

Novas

Ano XXXIV | Nº 383 | Fevereiro de 2024



PRIORIDADES

QUAIS SÃO AS SUAS?

Foto de Gustavo Fing no Pixels

21º CONGRESSO DA TERCEIRA IDADE VIDA RADIANTE

TEMPO DE

Reviver

A ALEGRIA E A ESPERANÇA



Mensagens
Pr. AILTON DESIDÉRIO
1ª IGREJA BATISTA DO LINS
Rio de Janeiro, RJ

23 a 26
ABRIL 2024
DE TERÇA A SEXTA-FEIRA

- ★ CELEBRAÇÃO ★ MENSAGENS
- ★ PALESTRAS ★ CORAL ★ OFICINAS
- ★ CULTO MATUTINO ★ FESTA SOCIAL

HOTEL LEÃO
DA MONTANHA
CAMPOS DO JORDÃO, SP

+ INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES
21 98509-7276
juventudecrista.com.br

Realização

.....
MINISTÉRIO
VIDA RADIANTE



CENTRO DE
JUVENTUDE E
CULTURA CRISTÃ

Nem tudo é o que aparenta ser!

“E os discípulos, vendo-o caminhar sobre o mar, assustaram-se, dizendo: É um fantasma.” Mateus 14.26

Jesus conhecia muito bem quem eram os seus discípulos e, obviamente, eles também o conheciam de perto. É fácil deduzir isso por sabermos que eles caminharam lado a lado por alguns anos; estiveram juntos em momentos alegres e de tensão; compartilharam momentos dramáticos e maravilhosos como os da realização de milagres, dos embates com os líderes religiosos dos judeus, das demandas e clamores da multidão – muitos dos que dela faziam parte eram enfermos, pobres e desvalidos.

Essa intensa convivência nos permite dizer que nenhum dos discípulos teria dificuldades em identificar o Mestre, mesmo que estivessem distantes. Entretanto, os evangelistas Mateus, Marcos e João registram um episódio interessantíssimo: Jesus mandou os seus discípulos, indo à sua frente, atravessar o Mar da Galileia. Ele ainda se demorou despedindo-se da multidão que o acompanhava. Por voltas de três da manhã, em plena madrugada foi encontrar-se com os seus discípulos que, a esta altura, já estavam no meio da viagem. Sendo quem era, Jesus foi até eles, caminhando sobre as águas. Mas, os discípulos, tomados de medo e de pavor, não conseguiram identificar que aquele que vinha era o seu Mestre, Jesus! A Bíblia diz: “E os discípulos, ao verem-no andando sobre as águas, ficaram aterrados e exclamaram: É um fantasma! E, tomados de medo, gritaram.” (Mt 14.26).

Estamos vivendo dias bem difíceis. Após superarmos o drama da pandemia da Covid-19 que tanto medo, dor e sofrimento trouxe para pessoas do mundo inteiro, agora vivemos sob a expectativa e a terrível possibilidade de uma guerra de proporções mundiais. E, nessas horas de falta de informações seguras, de perspectivas concretas e de parâmetros realistas sobre o que virá, muitos acabam vendo fantasmas, mesmo que isso não corresponda a nada do que realmente esteja acontecendo!

Com estas considerações eu não pretendo nem semear o pânico e nem tampouco tapar o sol com a peneira: a realidade em que vivemos é preocupante, talvez ameaçadora, mas nunca devemos nos esquecer: Deus tem o controle de todas as coisas e nada acontece sem que haja a sua permissão. A Bíblia diz: “Assim diz o Senhor, teu Redentor, e que te formou desde o ventre: Eu sou o Senhor que faço todas as coisas, que estendo os céus e esprairo a terra por mim mesmo; que desfaço os sinais dos inventores de mentiras e enlouqueço os adivinhos; que faço tornar atrás os sábios e transtorno a ciência deles.” (Is 44.24-25). Por isso, não podemos perder a serenidade, a calma e a capacidade de lidar com as situações, mesmo as mais adversas!

Se temos um perigo real, uma ameaça grave e mortal diante de nós, precisamos manter o equilíbrio e o discernimento. Não podemos, de modo nenhum, perder o controle e, com isso, ver fantasmas em todos os lugares!

Se você está vivendo um momento assim, de medo e até mesmo de pavor, eu convido para que faça esta oração: Senhor, está tudo confuso e há muitas dúvidas que eu não consigo esclarecer. Eu estou com dificuldades para compreender o que está acontecendo e me sinto amedrontado. Ajude-me a ter discernimento e clareza para não viver tomado de temores e cercado de assombrações. Por Jesus, amém!

Pr. Gilton Medeiros



CONFIRA: Tudo o que preparamos para você, sua família e seu ministério!

Quais são as suas prioridades? Você já parou para pensar sobre o que é importante para sua vida? As nossas prioridades definem quem nós somos, como usamos o nosso tempo e as nossas forças. Mas, mesmo sendo tão importante definir e escolher as prioridades corretas, a maioria das pessoas vive sem saber para onde vão.

03 PASTORAL

Nem tudo é o que aparenta ser!

18 NOTÍCIAS

Curso para quem trabalha com a terceira idade
Inspiração e encorajamento são as ênfases do Vida Radiante
Sociedade Bíblica divulga calendário de 2024
Curso propõe nova abordagem para o ensino na EBD

24 REGISTRO

“Tia Elvira”: Contando histórias no céu
Faleceu, aos 81 anos, a missionária Neuza Itioka

26 INSPIRAÇÃO

Relacionamentos saudáveis!!!
O chamado à adoração e ao serviço
O faz de conta dos generais

31 IGREJA & MISSÕES

Pastor e parte de sua congregação são assassinados

32 SAÚDE EMOCIONAL

Enfrente os seus medos



Foto de Andrea Piacquadio no Pexels

8

CAPA - CRISTIANISMO E VIDA

PRIORIDADES – PARA VIVER BEM!

34 SAÚDE & VIDA

Banana: Saudável, completa e saborosa

40 POLÍTICA & CIDADANIA

Brasil versus corrupção

41 SERVIÇO

Os objetivos de uma organização religiosa
Existe risco fiscal para as Igrejas com Pastores Pessoas Jurídicas?
Aposentada vítima do golpe do empréstimo será indenizada por banco

46 TEOLOGIA

Cristo morreu por todos ou somente por alguns?

49 CULTURA

Escolas literárias brasileiras (3) – Barroco
Qual é o valor da gentileza?
Mais tempo, mais dinheiro
Sexo e prazer na perspectiva da Bíblia
O sentido real da ressurreição na prática

56 É SÉRIO!

Graça para quem tem a graça



Foto de Sílvia Trigo no Pexels



A ASSINATURA É GRÁTIS

Mas, produzir, distribuir e disponibilizar uma nova edição da **REVISTA NOVAS** todos os meses **NÃO É DE GRAÇA!**

Você pode nos ajudar, contribuindo para custear a produção das revistas. A sua doação, de **qualquer** valor, será uma ajuda muito importante para nós!

Faça um PIX para a Revista Novas:
Use a chave **39.119.888/0001-11** ou o QR-Code



Publicação do
**MINISTÉRIO
VIDA RADIANTE**



+ INFORMAÇÕES
21 98509-7276
juventudecrista.com.br

O **Ministério Vida Radiante – Centro de Juventude Cristã** é uma instituição que está à serviço da Igreja de Jesus, organizado como uma associação que é composta por voluntários que entendem que a sua vocação é trabalhar para inspirar, encorajar e edificar as pessoas para que se tornem discípulos dedicados de Jesus. Para isso, cria e disponibiliza oportunidades de aperfeiçoamento, treinamento e inspiração por meio de cursos, encontros, seminários, congressos e publicações.

Diretoria Estatutária

Presidente: Pr. Daniel Marcelo David Viana
1º Vice: Pr. Izaias Braz de Lima
2º Vice: Pr. Luís Henrique Rocha Cardoso
1ª Secretária: Valdete Henriques Machado da Silva
2ª Secretária: Elaine Gonçalves Honório David Viana

DIRETOR EXECUTIVO

Pr. Gilton Medeiros

Novas

é uma publicação do

MINISTÉRIO VIDA RADIANTE

Centro de Juventude Cristã
Av. Marechal Floriano, 38, Sala 905 - Centro
CEP 20080-007, Rio de Janeiro, RJ
21 **2516-6080** | **2516-6085** | **98509-7276**

revistanovas@juventudecrista.com.br | juventudecrista.com.br

Publicação Mensal • Ano XXXIV • Nº 383 • Fevereiro de 2024

Novas existe para divulgar o trabalho do Ministério Vida Radiante.

Fundado em 15 de agosto de 1990

Fundador e Editor: **Pr. Gilton Medeiros** (38431/17 DRT/RJ)

Jornalista Responsável

Sandra Medeiros (276/83 DRT/ES)

Colunistas

Ana Clara Fontana Vieira, Ailton Desidério, Cacau de Brito, Cleverson do Valle,
Daniel B. de Souza, Eneziel Andrade, Gilberto Garcia, Hudson Silva,
Jáber Lopes M. Monteiro e Amanda do Carmo L. O. M. Monteiro, João Soares da Fonseca,
Jonatas de S. Nascimento, Josué Ebenézer de S. Soares, Marcella Bastos e Thiago Titillo

Fotografia

Edna Fontana Vieira e Ana Clara F. Vieira

GERÊNCIA COMERCIAL

Sônia Nogueira

21 2516-6080 e 98509-7276 (WhatsApp) | sonia@juventudecrista.com.br

Representante em Brasília, Rio de Janeiro e São Paulo:

ABME – Associação Brasileira de Mídias Evangélicas

Os artigos assinados não representam, necessariamente, a opinião da Revista Novas. Não nos responsabilizamos pela qualidade dos produtos ou veracidade das mensagens contidas em anúncios publicitários.

juventudecrista.com.br



CONSTRUA A SUA ARCA!

É bem conhecida a história de Noé, o homem justo e íntegro que achou graça diante do Senhor (Gn 6.8-9) e que, embora vivesse em meio a uma terrível corrupção generalizada da humanidade, a ponto de levar o Senhor a tomar a decisão de destruí-la, foi escolhido para preservar o gênero humano e repovoar a terra. Para tanto Deus o instruiu a construir uma embarcação gigantesca para a época e nela abrigar sua família e os animais que deveriam ser poupados da destruição.

Dessa história, entre outras lições, destacamos uma que está relacionada com a matéria de capa desta edição: ao longo de dezenas de anos, durante a construção da arca, Noé pode advertir a todos acerca da destruição que viria (Mt 24.36-39). Mas, embora ninguém tenha dado atenção as suas advertências, ele prosseguiu firme, no seu foco, fazendo o que era a orientação de Deus para a sua vida, enfim, para o que era a sua prioridade.

Entender o que é prioritário, estabelecer o que é importante e viver segundo o alvo de nossas vidas é o que precisamos fazer, como disse Paulo: “esquecendo-me das coisas que para trás ficam e avançando para as que diante de mim estão,

prossigo para o alvo, para o prêmio da soberana vocação de Deus em Cristo Jesus.” (Fp 3.13-14). Não perca o foco: construa a sua arca!

Outro destaque desta edição é a realização de mais uma edição do Curso Geração Conectada, que acontece no dia 13 abril, na Igreja Batista Memorial em Iguaba Grande, Região dos Lagos do Rio de Janeiro. Confira na Seção ‘Notícias’!

Além disso, você pode aproveitar as contribuições dos nossos colunistas nas áreas de Cultura, Igreja e Missões, Inspiração, Política e Cidadania, Saúde Emocional e Serviço.

E, por fim, peço a sua ajuda: se você gostou da leitura, do conteúdo desta revista, compartilhe à vontade, com os seus amigos e contatos nas redes sociais!

Obrigado e boa leitura!



**GILTON
MEDEIROS**

Jornalista e Editor

gilton@juventudecrista.com.br
Instagram: pr._giltonmedeiros

A man with a beard and short dark hair, wearing a red polo shirt, is looking upwards and to the right with a wide, joyful smile. He is pointing his right index finger upwards. The background is a dark, textured blue-grey.

PRIORIDADES PARA VIVER BEM



DEFINIR prioridades é um exercício diário e envolve a busca pelo aperfeiçoamento constante. Viver de acordo com uma prioridade é ter foco, é mirar e acertar o alvo.

Qual é a melhor forma de viver? Embora seja uma pergunta frequente e universal, nem sempre as pessoas encontram resposta para ela. Na verdade, a maioria das pessoas vive sem se preocupar muito com isso. Mas, por mais que seja necessário aprender a viver para que se possa desfrutar do melhor da vida, nem todos estão dispostos a pagar o preço da mudança de hábitos, das suas escolhas e do seu modo de viver.

Nos ensinamentos de Jesus encontramos várias orientações que não só respondem à questão que abre esta matéria, mas que indicam a direção certa para quem quer viver da melhor maneira possível. Alguns exemplos: “Por isso, vos digo: não andeis cuidadosos quanto à vossa vida, pelo que haveis de comer ou pelo que haveis de beber; nem quanto ao vosso corpo, pelo que haveis de vestir. Não é a vida mais do que o mantimento, e o corpo, mais do que a vestimenta?” (Mt 6.25) e: “E disse aos seus discípulos: Portanto, vos digo: não estejais

apreensivos pela vossa vida, sobre o que comereis, nem pelo corpo, sobre o que vestireis. Mais é a vida do que o sustento, e o corpo, mais do que as vestes.” (Lc 12.22-23).

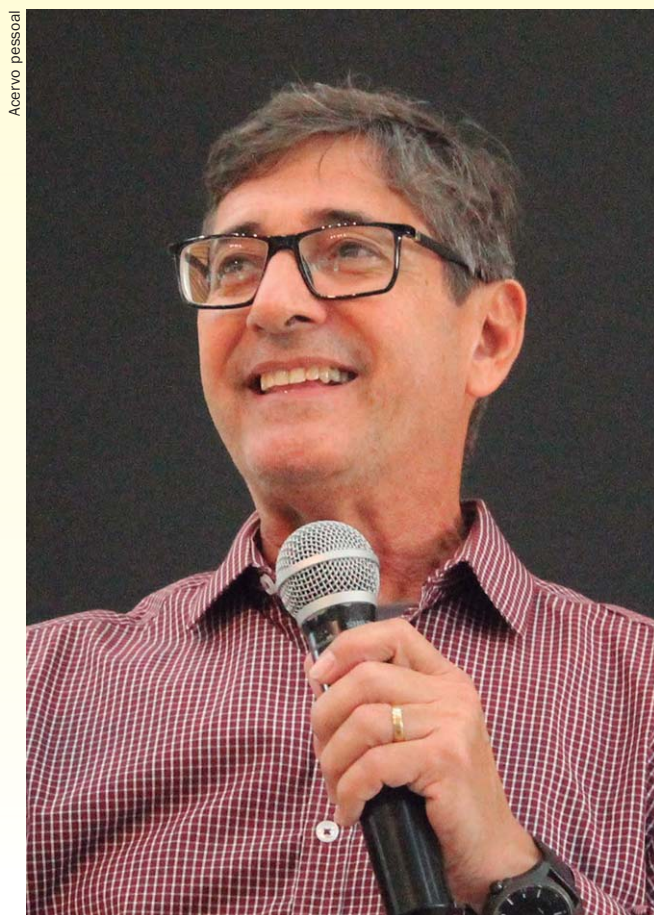
Portanto, descobrir a melhor forma de viver é, na verdade, aprender a discernir e distinguir o que é realmente importante, essencial e necessário do que é secundário, irrelevante ou até mesmo passageiro. E isso nos leva a uma conclusão: saber viver é saber escolher as prioridades ou o foco de nossas vidas. Novamente recorrendo aos ensinamentos bíblicos, o apóstolo Paulo escreveu aos cristãos de Filipos: “... uma coisa faço: esquecendo-me das coisas que para trás ficam e avançando para as que diante de mim estão, prossigo para o alvo, para o prêmio da soberana vocação de Deus em Cristo Jesus.” (Fp 3.13-14) e Jesus advertiu: “Buscai primeiro o Reino de Deus, e a sua justiça, e todas essas coisas vos serão acrescentadas. Não vos inquieteis, pois, pelo dia de amanhã, porque o dia de amanhã cuidará de si mesmo. Basta a cada dia o seu mal.” (Mt 6.33-34).

A partir dessas orientações, a consideração que se deve fazer é: como conseguir definir o que é prioritário, importante e, portanto, qual deve ser o nosso foco, o nosso alvo? A verdade é que nem sempre conseguimos perceber o que é realmente prioritário ou qual deve ser o foco que devemos nos concentrar. Por isso, a **Revista Novas** buscou a ajuda de alguns especialistas – pastores, psicólogos e professores – que gentilmente aceitaram participar de uma enquete com três perguntas sobre o que deve ser prioritário e como poderemos viver melhor, sabendo escolher o que é realmente importante.

Para o pastor **Jayr dos Santos Filho**, pastor sênior da 1ª Igreja Batista em Paciência, na Zona Oeste do Rio de Janeiro, a resposta para a pergunta “**Como alguém pode aprender a definir as prioridades para sua vida?**” vem do “*aprendizado que pode surgir a partir da percepção real do seu próprio momento de vida. Houve um período vivido por mim, no término do Seminário, onde eu tive muitas ênfases, e logo a crise se instaurou. Estudos, trabalho, igreja, namoro, além de um Projeto Missionário que eu liderava com adolescentes e jovens da minha região. Ah! Como eu amava tudo aquilo. Só que precisei colocar no papel, cada uma daquelas atividades, e friamente decidir quais seriam as minhas prioridades. De início foi difícil, mas logo tudo se ajustou.*

Então, com muita oração e reflexão, defina quais serão as suas prioridades e de forma planejada inicie uma transição para que sua permanência ou afastamento seja abençoada por Deus.”

A pastora **Patrícia Andrade**, da equipe pastoral da Comunidade Evangélica Projeto de Deus, em Anchieta, Zona Norte do Rio de Janeiro, considera que “*Prioridade é a condição de algo que necessita ocorrer de maneira imediata, preferencial ou emergencialmente, que se sobrepõe sobre outras situações e isso só pode ser definido através das escolhas do próprio indivíduo, após examinar-se as circunstâncias nas quais ele está inserido. É conveniente que o indivíduo use de bom senso e maturidade, essenciais para que reconheça suas reais prioridades.*”



O Pr. JAYR recomenda: “*Com muita oração e reflexão, defina quais serão as suas prioridades e de forma planejada inicie uma transição para que sua permanência ou afastamento seja abençoada por Deus.*”

Por sua vez, o pastor **Billy Graham Rodrigues**, que é o pastor titular da Igreja Batista da Graça, em Cariacica, ES, avalia que “*Precisamos classificar nossas tarefas entre duas categorias: elas podem ser urgentes e/ou importantes. Esta clareza é fundamental! Aquilo que é urgente e importante, precisamos fazer imediatamente. Aquilo que é urgente e não importante, podemos delegar. Aquilo que não é urgente e importante, precisamos*

Pr. JAYR DOS SANTOS FILHO

Pastor Sênior da 1ª Igreja Batista em Paciência, bacharel em teologia pelo Seminário Teológico Batista do Sul do Brasil e pós-graduado em Ciências da Religião pela Faculdade Batista de Minas Gerais. Casado com Rosemere e pais de Artur e Lucas.

Pra. PATRÍCIA ANDRADE

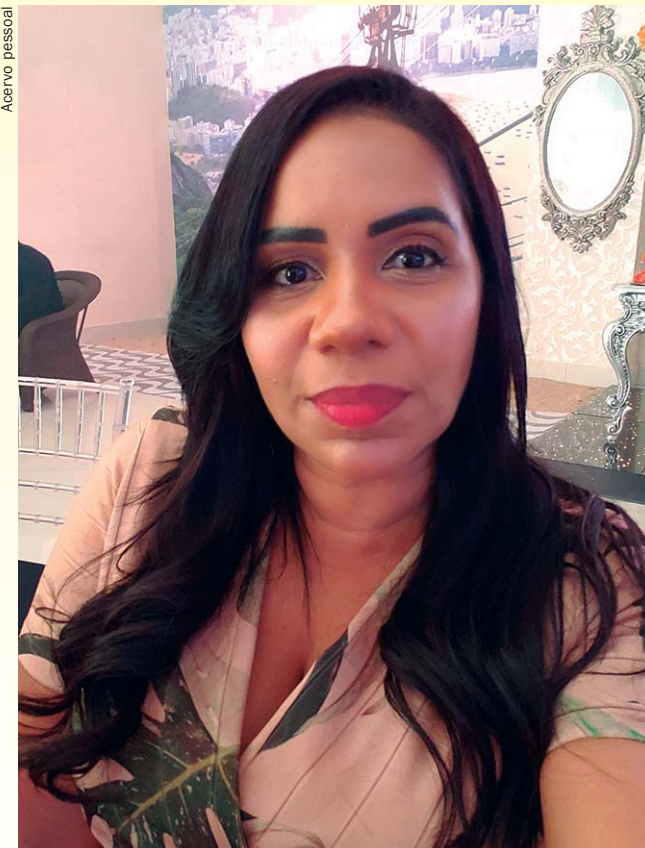
Pastora Auxiliar na Comunidade Evangélica Projeto de Deus, em Anchieta, Zona Norte do Rio de Janeiro, RJ. Bacharel em Teologia pelo IBADEP – Instituto Bíblico das Assembleias de Deus do Estado do Paraná, Acadêmica em Psicanálise Clínica.

agendar. E aquilo que não é urgente e nem importante, precisamos eliminar! Um exemplo simples demonstra isso: 1) Urgente: trocar o pneu do carro, que está furado; 2) Importante: comparecer a uma entrevista de emprego amanhã, às 9h; 3) Urgente e importante: trocar o pneu do carro imediatamente, para poder ir à entrevista de emprego amanhã, às 9h.”

Nessa mesma abordagem prática, o pastor **Humberto Pacheco de Andrade**, que é pastor assistente no Projeto Água da Vida, atuando como professor titular da Escola Bíblica Dominical, explica que “Vivemos na era da informação, com tantas e tão rápidas mudanças que se faz necessário pôr em ordem o que de fato faz sentido e o que realmente coopera para os propósitos que precisamos estabelecer para alcançar os alvos almejados. Pessoalmente podemos e devemos ter sonhos, porém, sonhos são sentimentos do coração, da esfera das emoções. Quem só sonha, e não realiza, é um sonhador! Assim surge a necessidade de planejar, pôr em ordem de prioridade, ou seja, definir o que fazer primeiro. Por exemplo, uma pessoa que deseja fazer um concurso público precisa definir qual setor, qual é data da prova e todas as regulamentações do edital, documentos necessários, onde estudar – se em um curso ou se sozinho. O prazo final lhe dará um norte para definir a prioridade! A meta lhe dará uma linha de prioridades a ser seguida. Uma vez definidas as prioridades o passo seguinte é agir. Uma vez que se sabe o que se quer, e o que fazer primeiro; agir conforme o planejado trará sem dúvida os resultados pretendidos.”

Existem prioridades que são gerais, como a Bíblia ensina – o amor a Deus e ao próximo (Mt. 22.37-40). E existem prioridades circunstanciais, decorrentes das etapas da vida. Quais são os cuidados que uma pessoa precisa ter para poder definir adequadamente as prioridades de cada época na vida?

Para tratar dessa questão, a pastora **Patrícia** lembra que “O amor à Deus e ao próximo devem ser prioridades atemporais na vida de todo e qualquer indivíduo, porém reconheço que apenas os que estão debaixo da aliança do sangue de Jesus tem essa visão. Entretanto, quando penso



Para a Pra. **PATRÍCIA**, é conveniente que o indivíduo use de bom senso e maturidade, essenciais para que reconheça suas reais prioridades.

em prioridades circunstanciais, entendo que elas estão relacionadas à nossa vida cotidiana e as nossas expectativas em relação ao futuro (projetos de cursar uma graduação ou profissionais, poupança para aquisição de um bem, como uma casa própria, cuidados com a saúde e etc.). Porém, como filhos do Deus vivo, nossas prioridades sempre estarão ligadas, primordialmente, ao propósito de Deus em nossas vidas. Quer seja como cônjuges, pais, ministros do Evangelho, profissionais, a nossa prioridade sempre será ser sal da terra e luz do mundo e resplandecer a luz de Cristo diante dos homens (Mt 5.13-16).”

Pr. BILLY GRAHAM RODRIGUES

Pastor na Igreja Batista da Graça, em Cariacica, ES. Coordenador do Ministério de Comunicação da Convenção Batista do Estado do Espírito Santo. Bacharel em Teologia pelo Seminário Teológico Batista do Sul do Brasil (Faculdade Batista do Rio de Janeiro).

Pr. HUMBERTO PACHECO DE ANDRADE

Pastor Assistente no Projeto Água da Vida, atuando como professor da EBD. Fundador da Igreja Ministério Crescer, onde exerceu o ministério por 21 anos. Bacharel em Direito pela Universidade Salgado de Oliveira e em Teologia pelo Seminário Teológico Batista de Niterói.



O Pr. **BILLY GRAHAM** lembra que precisamos classificar nossas tarefas entre duas categorias: elas podem ser urgentes e/ou importantes. Esta clareza é fundamental!

O pastor **Humberto** pondera que “A própria natureza, se observada, nos ensina que tudo tem o tempo certo de acontecer. Antes do tempo de colher, têm-se o tempo de plantar, prioritariamente várias são as etapas necessárias. Infelizmente, por falta de orientação, ou por negligência, deixamos passar o tempo certo de fazer as coisas certas. O tempo é inexorável, não para e nem retroage! ‘Correr atrás do tempo’ é coisa de quem se perdeu no seu próprio tempo. Não é incomum a perda de tempo; quantos de nós já perdeu ou ainda perde tempo? Mas quem está vivo tem tempo! Hoje é o tempo, agora é a hora de iniciar e de dar sentido à vida e ao tempo que virá. Não lamentar o tempo perdido e ter propósitos novos para aproveitar ao máximo o tempo presente.”

Para o pastor **Jayr** essa questão está relacionada a uma percepção acurada do momento que se vive. Ele explica: “Acredito que discernindo como viver cada etapa da vida. Às vezes corremos o risco de simplesmente reproduzirmos hoje, o que fazíamos e como fazíamos no

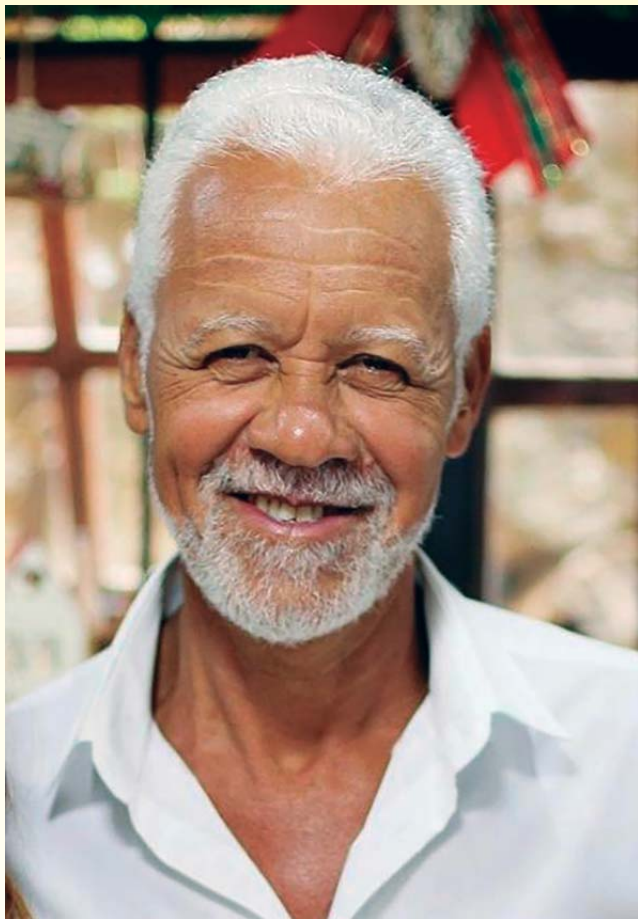
passado. Sim, pois, cada etapa da vida pede novos ajustes para o seu contexto. Isso não deve mudar a nossa essência, apenas adequar o que somos para o tempo e contexto em que estamos inseridos.”

E o pastor **Billy**, com base em sua experiência, esclarece: “Fui professor de Homilética no CETEBES (Centro Teológico Batista do Espírito Santo) durante dez anos. Um dia, ao sair para dar aula, minhas duas filhas, que estavam bem pequenas ainda, me perguntaram onde eu estava indo. Após minha explicação, a mais velha disse: ‘Poxa vida, papai! Todo dia: igreja, seminário, igreja, seminário...’ A mais nova disse: ‘É mesmo, é mesmo...’ Elas estavam sentindo a minha falta como pai! Ao final daquele semestre pedi demissão do Seminário, para dar mais atenção às minhas filhas e rolar com elas no tapete da sala. Foi uma prioridade circunstancial, decorrente de uma etapa muito importante da minha vida! Nesta hora é preciso ter percepção e sabedoria para entender o que é realmente prioritário naquele momento.”

A nossa tendência natural é vivermos a vida sem definirmos as prioridades. Assim não nos sentimos cobrados por nós mesmos. O que é preciso fazer para vencer essa inclinação?

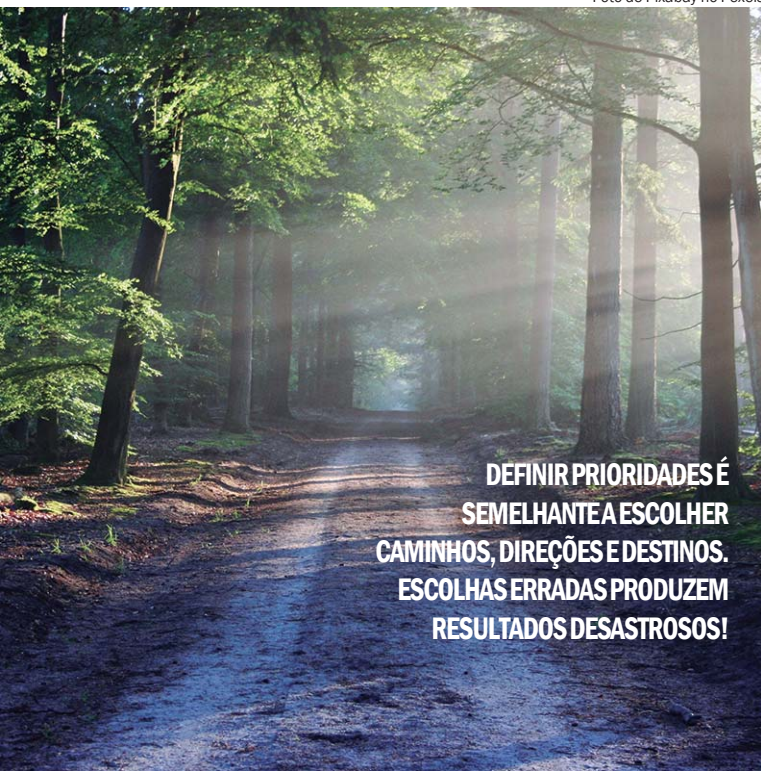
Respondendo, o pastor **Humberto** citou a sabedoria popular, lembrando que “Quem não sabe para onde vai, pode ir para qualquer lugar, ou para lugar nenhum! E, ainda: Nunca se pode chegar quando não se sabe pra onde quer ir. O modo de definir o que fazer, e como priorizar o que deve ser feito, é fazer! Quem já sabe o que precisa fazer, e não faz, procrastina. Aqui reside o dilema dos sonhadores, só sonham, e nada realizam, porque nada fazem. Além de motivação e planejamento, se faz necessário determinação e disciplina, para executar cada etapa das prioridades estabelecidas. Saber definir o que é prioritário é decisivo! Junto com muito trabalho e planejamento; para o êxito e sucesso de qualquer propósito de vida. Toda vez que temos um vencedor, é necessário que saibamos que antes teve um obstinado que planejou, priorizou e determinadamente trabalhou para realizar o que desejou.”

A pastora **Patrícia** acrescenta: “Essa tendência natural nos leva ao conformismo, a procrastinação e nos saqueia a possibilidade de desenvolvermos todo o nosso potencial. Uma pessoa que consegue aprender a estabelecer prioridades em sua vida, certamente é alguém que desenvolveu inteligência emocional e espiritual e desenvolveu habilidades como perseverança, maturidade, proatividade, dependência de Deus, obediência, fé eficaz, entre outras características que nos farão priorizar, projetar e executar, com habilidades



O Pr. **HUMBERTO** ressalta que, infelizmente, por falta de orientação, ou por negligência, deixamos passar o tempo certo de fazer as coisas certas. O tempo é inexorável, não para e nem retroage!

Foto de Pixabay no Pexels



**DEFINIR PRIORIDADES É
SEMELHANTE A ESCOLHER
CAMINHOS, DIREÇÕES E DESTINOS.
ESCOLHAS ERRADAS PRODUZEM
RESULTADOS DESASTROSOS!**

terrenas e espirituais. Alguém com o espírito fortalecido no Senhor e na força do seu poder (Ef 6.10) está habilitado pra vencer guerras, inclusive contra si próprio.”

Numa consideração precisa, o pastor **Billy** assegura: “Para vencermos a inclinação que temos de viver uma vida sem definição de prioridades, precisamos estabelecer com precisão quais devem ser nossas prioridades. Não podemos viver na base do “deixa a vida me levar”. Gordon McDonald, em seu livro “Ponha ordem no seu mundo interior”, afirma que “precisamos estabelecer com precisão quais são as atividades que consideramos inegociáveis” (p. 113). Depois de identificar nossas prioridades, precisamos nos concentrar nelas e agir de acordo para não perder o foco e alcançar os objetivos estabelecidos. Enfim, precisamos aprender a viver regidos pelos princípios das prioridades. Precisamos buscar as primeiras coisas primeiro.”

E, finalmente, o pastor **Jayr** conclui: “Penso que a tendência em alguns de planejar não planejar, esteja intimamente ligado a dificuldade interna de lidar com possíveis cobranças, feitas por outros e por si mesmos. E este mal-estar, camuflado por outros sentimentos, empurram muitas pessoas à prática de adiar o que sabem ser necessário fazer. Como vencer isso? Enfrentando tais sentimentos que nos sabotam. E caso tal enfrentamento seja demais para alguém, a saída será buscar ajuda de um aconselhamento cristão ou psicológico.”

Jesus nos ensinou: “... onde está o teu tesouro, aí estará também o teu coração.” (Mt 6.21) e o apóstolo Paulo recomendou: “Portanto, se já ressuscitastes com Cristo, buscai as coisas que são de cima, onde Cristo está assentado à destra de Deus. Pensai nas coisas que são de cima e não nas que são da terra; porque já estais mortos, e a vossa vida está escondida com Cristo em Deus.” (Cl 3.1-3).

A nossa prioridade é, portanto, muito clara: pôr o nosso coração – nossos sonhos, desejos, projetos, metas, alvos, ambições – em Cristo. É nele que está o significado, a importância, a realização e a satisfação que alguém pode desejar nesse mundo. Quando Jesus é a nossa prioridade, o nosso foco, as demais coisas ganham um novo e adequado sentido. Tendo Jesus no centro das nossas vidas, poderemos definir o lugar apropriado para a nossa carreira, para a família e até para a nossa sobrevivência. Afinal, como já mencionamos, “Mais é a vida do que o sustento, e o corpo, mais do que as vestes.” (Lc 12.23).



ELIMINE

OS 'LADRÕES' DO FOCO EM SUAS ATIVIDADES

Quando estamos envolvidos com o nosso trabalho, com a realização de tarefas ou atividades e mesmo quando queremos viver segundo as prioridades que o Senhor estabeleceu para a nossas vidas, somos assediados por obstáculos, empecilhos e coisas sem significado ou importância que nos distraem, nos atrapalham e impedem a concentração. São os 'ladroes do foco' que precisam ser eliminados das nossas vidas. Exemplo claro é o de Neemias, quando estava totalmente envolvido com a reconstrução dos muros de Jerusalém. Seus inimigos, Sambalate e Gesém tentaram impedi-lo, mas a sua palavra foi: *"Estou fazendo grande obra, de modo que não poderei descer; por que cessaria a obra, enquanto eu a deixasse e fosse ter convosco? Quatro vezes me enviaram o mesmo pedido; eu, porém, lhes dei sempre a mesma resposta."* (Ne 6.3-4).

Como Neemias, precisamos eliminar o que pode desviar a nossa atenção. A partir da lista elaborada pela neurocientista Livia Ciacci, que é parceira do Supera, uma rede de escolas de ginástica para o cérebro, relacionamos alguns 'ladroes' que podem roubar a nossa concentração:

SMARTPHONE – Notificações constantes de mensagens, redes sociais e aplicativos interrompem a concentração completamente porque criam um comportamento condicionado em nós. Cada vez que você clica na notificação, recebe uma injeção de neurotransmissores que te dão uma sensação de satisfação e o anseio pela próxima notificação. Segundo Charles Duhigg (2012), adquirem-se novos hábitos para suprir os anseios, que podem ser necessidades sociais, emocionais, físicas ou outras. Os variados alertas que o smartphone emite representam anseios sociais e emocionais, por isso quanto mais verificamos o aparelho, mais vontade temos de vigiá-lo, mais difícil fica resistir e mais difícil ainda fica retornar ao raciocínio que estávamos anteriormente.

MÍDIAS SOCIAIS – Se você já rolou o feed no Facebook ou no Instagram por horas e horas sem objetivo nenhum, saiba que experimentou um ciclo vicioso de busca de recompensa que faz seu cérebro esquecer do mundo. Meia dúzia de curtidas pode levar ao êxtase, e esse entusiasmo sinaliza para o cérebro que se continuar rolando, pode ter mais dessa sensação, e, de repente, passou duas horas!

MENSAGENS INSTANTÂNEAS – Conversas online podem ser muito distrativas. Nós lidamos com o mundo real e o virtual sem ter muito preparo para isso. Um bom exemplo é quando uma mensagem no WhatsApp demora para ser respondida e dispara uma onda de ansiedade. O cérebro entende isso como se o remetente estivesse na sua frente e escolhesse por te ignorar, ativando áreas neurais que processam a dor da rejeição. Então, as mensagens instantâneas interrompem porque podem facilitar a ansiedade social da expectativa das respostas imediatas e quando essas respostas realmente são imediatas, nos fazem dividir atenção e perder produtividade nas outras atividades.

AMBIENTE DESORGANIZADO – Geralmente subestimamos o poder do ambiente sobre nosso comportamento, mas o cérebro está o tempo todo monitorando o espaço automaticamente. Um local de trabalho bagunçado pode prejudicar a concentração porque traz estímulos distraidores constantemente no campo visual e porque

dificulta que tenhamos a clareza do que deve ser feito naquele momento.

E-MAIL – Assim como as notificações, verificar o e-mail constantemente fragmenta o seu foco, além do fato de que manter a janela de e-mail aberta cria uma vigilância extra no cérebro, essa hipervigilância na expectativa do que vai chegar aumenta a ansiedade.

BARULHO – Ruídos externos podem atrapalhar o foco, principalmente os ruídos que sejam muito altos ou que conflitem com o tipo de tarefa que se está tentando cumprir. Por exemplo, se preciso escrever um texto, mas tem pessoas do meu lado falando alto, a eficiência do foco será ruim, porque tanto a tarefa quanto o ruído mobilizam os mesmos circuitos de processamento da linguagem. O que seria diferente caso estivesse tocando apenas uma música instrumental, onde seria mais fácil focar no meu texto e ignorar o som.

PROCRASTINAÇÃO – A procrastinação tem várias causas, e uma delas é a falta de clareza do que deve ser feito com a sensação de que a tarefa está acima dos meus recursos para cumpri-la. Como se essa tarefa fosse julgada pelo cérebro como “muito difícil” ou “muito desconfortável”, mesmo não sendo tão difícil assim. Quando isso ocorre, adiamos as tarefas importantes, o que faz surgir um sentimento de culpa e aflição que vai atrapalhar a atenção nessa e nas outras atividades.

FALTA DE METAS CLARAS E PLANEJAMENTO – Complementar à procrastinação, sem metas definidas você pode se perder no que está fazendo. O cérebro precisa planejar cada nova ação de forma bem detalhada, por isso a clareza é a maior arma de quem quer aumentar a produtividade e melhorar os resultados do trabalho ou estudo. Teremos mais facilidade para focar a atenção, se a lista do que fazer estiver detalhada, passo a passo.

AÇÃO MULTITAREFA – As multitarefas são o grande mal do mundo do trabalho contemporâneo. Tentar dividir a atenção entre várias coisas ao mesmo tempo vai diminuir a eficiência e aumentar o risco de erros, sempre. Pense na sua atenção como um bolo de aniversário, quanto mais

convidados tiverem na festa, menor será a fatia oferecida para cada um. Quanto mais coisas sendo feitas simultaneamente, menor a fatia de atenção em cada uma. No cérebro, as informações vistas no troca-troca de tarefas não chegam nem a virar memórias de curto prazo, o que dificulta a consolidação de conhecimento. No longo prazo, o hábito de alternar tarefas constantemente vai tornando as pessoas mais “rasas” por perderem a habilidade de fazer associações mais profundas.

ESTAR COM FOME, SEDE, CANSADO OU COM SONO – O cérebro monitora o tempo todo qual o estado de saúde e de viabilidade do corpo humano, então ele sabe exatamente se você está com fome, com sede, cansado ou se dormiu mal, sendo que todos esses dados influenciam diretamente no estado emocional de fundo, que tem o poder de nos deixar mais ou menos alertas, mais ou menos irritados e claro, mais ou menos concentrados.

REUNIÕES IMPRODUTIVAS – Já falamos de clareza nesse texto? Sim! Ter clareza na sequência de ideias e decisões tomadas também vale para as reuniões em grupos de trabalho ou estudo. A consultoria Korn Ferry já publicou uma pesquisa feita com 1.945 trabalhadores e concluiu que 67% dos participantes sentiam que reuniões em excesso prejudicam a eficácia do seu trabalho, enquanto 34% desperdiçaram até 5 horas por dia em reuniões sem sentido.

INTERRUPÇÕES CONSTANTES – Toda interrupção, seja por aparelhos tecnológicos ou por outras pessoas, é uma barreira ao fluxo de trabalho/estudo, ou seja, o trabalho cognitivo perde seu andamento e consequentemente gastará mais tempo e energia para atingir o objetivo final. A tese de doutorado de Adriana Bridi mostrou o impacto das interrupções nas atividades de enfermagem em terapia intensiva, concluindo que cada interrupção ocasionou uma atividade secundária, aumentando em aproximadamente 60% a carga laboral dos profissionais, e claro, o risco de erros.

PREOCUPAÇÕES – O cérebro não monitora apenas o corpo, mas também o que se passa nos pensamentos, e as preocupações com situações específicas ou com o futuro pode

tirar completamente o foco. Ao perceber que está com dificuldade de concentração porque está preocupado, você pode tentar escrever em sua agenda o que precisará fazer depois para resolver essa preocupação e programar um alarme para o horário. Essa estratégia visa “descarregar” a preocupação em um momento certo para se ocupar com ela, e tende a ajudar a mente a esquecê-la momentaneamente.

PERFECCIONISMO – Tentar fazer tudo perfeitamente pode ser um ladrão de tempo. A sensação de ter receio de fazer ou terminar algo por achar que não está perfeito o bastante é bem comum e tem relação com o nível de autoconfiança e a tolerância aos erros. Vale lembrar que todas as pessoas que são excelentes no que fazem, começaram sem ter tanta perfeição e estavam dispostas a aprender com as falhas. Como já disse o escritor Mark Manson “Só podemos atingir a excelência em algo se estivermos dispostos a falhar”.

NOTÍCIAS CONSTANTES – As notícias em si não são o problema, mas usá-las para preencher o tempo porque surgiram notificações (e você não resistiu) ou está procrastinando uma tarefa que não planejou bem, pode ser um hábito perigoso, que criará um ciclo vicioso muito parecido com as mídias sociais.

REDES DE JOGOS OU APOSTAS ONLINE – Jogos e apostas tem um grande poder de sequestrar a nossa atenção, e são ladrões de tempo mais perigosos para aquelas pessoas mais vulneráveis a essas tentações, porque o limite entre o hábito e o vício é muito tênue.

COMPARAÇÕES COM OS OUTROS – Se comparar com os outros, além de ser um ladrão de foco é também um ladrão da autoestima! A maior armadilha da comparação está no fato de que só vemos recortes da vida dos outros, e geralmente são os recortes que as pessoas querem mostrar, o que dá a falsa sensação de perfeição. Não caia nessa cilada, todo mundo tem sua trajetória, suas dificuldades e suas conquistas, mantenha o foco na sua estrada e no seu crescimento pessoal. O seu cérebro agradece!

**CURSO PARA LÍDERES
DE MINISTÉRIOS COM
ADULTOS E TERCEIRA IDADE**

Geracão +

13 | ABR | 24

De 8h30 às 17h

PLENÁRIAS



M. Música
**BERENICE
ANTUNES**



Pastor
**GILTON
MEDEIROS**

LOCAL DO CURSO
**IGREJA BATISTA
MEMORIAL DE
IGUABA GRANDE**

+ INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES
21 98509-7276
juventudecrista.com.br

Realização
.....

**MINISTÉRIO
VIDA RADIANTE**



**CENTRO DE
JUVENTUDE E
CULTURA CRISTÁ**



PARTICIPANTES do Curso Geração Mais, ministrado na Igreja Batista Três de Outubro, em Duque de Caxias, RJ

Curso para quem trabalha com Adultos e a Terceira Idade

Em parceria com a Igreja Batista Memorial de Iguaba Grande o Ministério Vida Radiante estará realizando mais uma edição do Curso Geração Mais

“**G**ratidão me resume. Saio desse curso com mais vontade de trabalhar e colocar em prática tudo o que aqui aprendi. Este projeto é lindo! Pretendo dar o meu melhor para essas pessoas que tanto fizeram em suas vidas. Parabéns, Pastor Gilton e Berenice por esse trabalho. Sem dúvidas vocês foram tops demais. Foi um dia de muito aprendizado!! Deus abençoe a vida de vocês.” Esse testemunho, deixado pela irmã **Ivandra de Lais Botelho**, membro da Igreja Batista Três de Outubro, em Jardim Anhangá em Duque de Caxias, RJ, é um exemplo do impacto provocado entre os participantes do **Curso Geração Mais**, ministrado pela equipe do Ministério Vida Radiante.

Outro exemplo desse impacto é o testemunho da irmã **Vanessa Quadros Ribeiro**, membro da Igreja Nova Vida de Alcântara, em São Gonçalo, RJ: “As plenárias foram bastante esclarecedoras e muito objetivas. O ponto alto foi as dinâmicas, bem interativas e divertidas. Como sugestão, disponibilizar vídeo com as dinâmicas para que possamos memorizar.”

Agora, o Ministério Vida Radiante disponibiliza uma nova oportunidade: no próximo dia **13 de abril**, no templo da Igreja Batista Memorial de Iguaba Grande, será ministrada mais uma edição do **Curso Geração Mais**, que é especialmente preparado para o aperfeiçoamento, inspiração e encorajamento de quem trabalha com adultos e terceira idade.

O Curso terá quatro plenárias, ministradas pelo Diretor Executivo do Ministério Vida Radiante, Pr. Gilton Medeiros e pela Dra. Berenice Antunes. Os temas abordados serão: “O espaço do idoso na igreja e na sociedade”; “Como organizar e estruturar o Ministério com a Terceira Idade”; “Promovendo Atividades para o Ministério com a Terceira Idade” e; por fim: “Cumprindo o Ministério”.

Inscrições abertas – As inscrições podem ser feitas diretamente no site do Ministério Vida Radiante (juventudecrista.com.br) ou pelo WhatsApp 21 98509-7276. Confira as dicas abaixo, forme uma Caravana da sua Igreja e participe!

CURSO GERAÇÃO MAIS

13 de abril de 2024

De 08h00 às 17h00

Igreja Batista Memorial em Iguaba Grande
Rua Joaquim Alves Canellas, s/n – Quadra
03 – Lote 02
Canella City – Iguaba Grande – RJ



ENTRE OS MUITOS momentos de inspiração e encorajamento, o Vida Radiante oferece aos presentes a oportunidade de “fazer” o Congresso, dando-lhes oportunidades para participar de atividades como o Festa Social que acontece a cada edição do encontro.

Inspiração e encorajamento são as ênfases do Vida Radiante

O **Congresso da Terceira Idade - Vida Radiante** é uma iniciativa voltada para a promoção de uma perspectiva positiva e alegre da vida e, na edição desse ano, o tema será Tempo de reviver a alegria e a esperança

Com uma programação composta por reuniões inspirativas e de encorajamento, o Congresso Vida Radiante é uma verdadeira celebração da alegria de viver sob os cuidados, a direção e a proteção de Deus. A programação inclui atividades como: mensagens, palestras, momentos de louvor e intercessão. Além disso, os congressistas poderão participar de eventos recreativos e de sociabilidade como a ginástica sênior (o “estique-se!”), a festa social e de boas-vindas; oficinas de aperfeiçoamento para vida e ministério (oficina de artes, palestras e curso para líderes de ministérios com a 3ª idade).

Com Caravanas que estão sendo organizadas nos

estados da Bahia, Espírito Santo, Minas Gerais e Rio de Janeiro e vários grupos que virão de diversas cidades, o Congresso promete reviver os momentos de intensas alegrias e reunir, segundo as projeções dos Coordenadores do Congresso, mais de 300 participantes.

O Congresso será realizado na cidade de Campos do Jordão, região da Serra da Mantiqueira, no Estado de São Paulo e acontece do dia 23 ao dia 26 de abril de 2024. O Pr. Ailton Desidério, pastor da 1ª Igreja Batista no Lins, Zona Norte do Rio de Janeiro será o Orador Oficial, com a responsabilidade de compartilhar as mensagens do Congresso.



UM DOS PONTOS altos do Congresso: as mensagens do Orador Oficial. Na edição de 2023, quando celebramos o Jubileu de Porcelana, o **Pr. Dornézio Andrade**, da 1ª Igreja Batista de Vitória, ES, trouxe mensagens de muita unção e inspiração.



APERFEIÇOAMENTO, encorajamento e apoio – por meio das Oficinas e do Curso de Liderança, o Congresso oferece oportunidades de crescimento, troca de experiências e ampliação dos recursos para o serviço do Senhor.



A Sociedade Bíblica do Brasil, liderada pelo Rev. Erni Seibert, comemorou em 2023 seus 75 anos de existência.

Sociedade Bíblica divulga calendário de 2024

A SBB – Sociedade Bíblica do Brasil divulgou a agenda dos seus principais eventos programados para 2024 e convida igrejas e ministérios para se envolverem com a Causa da Bíblia

As atividades e ações que serão desenvolvidas ao longo desse ano serão norteadas pelo tema “A Bíblia: Referência – Reconciliação para a família e para a Sociedade” e já são quatro as principais iniciativas para esse ano. São elas:

1ª – Congresso e Culto de Ação de Graças pelos 76 Anos de Semeadura da SBB que estão programados para o dia 15 de junho, às 14h. Será uma celebração especial em agradecimento pelos 76 anos de comprometimento da SBB com a Causa da Bíblia, evangelização e avivamento espiritual. Um momento para refletir sobre as incontáveis vidas transformadas pela semeadura da Bíblia ao longo dessas décadas. O local será o Auditório Ruy Barbosa Mackenzie, um espaço situado no complexo da Universidade Presbiteriana Mackenzie, em Higienópolis, São Paulo.

2ª – 20º Fórum Internacional de Ciências Bíblicas, que deverá acontecer nos dias 9 e 10 de setembro, no Centro de Eventos de Barueri, em São Paulo. Neste ano, o Fórum abordará o tema

“Reconciliação para a família e para a sociedade”, reforçando a Bíblia como referência para as famílias e para a sociedade. O propósito desse evento é oferecer aprofundamento no estudo da Palavra de Deus, contribuindo para a edificação pessoal e o ministério de líderes, professores e estudantes.

3ª – 2º Encontro de Deficientes Visuais. Esta atividade deverá ser realizada no período de 20 a 23 de novembro, na Estância Árvore da Vida, em Sumaré, São Paulo. Este evento faz parte do projeto “Acolher Pessoas com Deficiência Visual” e a expectativa é que reúna cerca de 300 participantes. Esta iniciativa da SBB visa criar espaço e oportunidade para a discussão de temas vinculados à cidadania e aos direitos humanos, contribuindo para o autoconhecimento, mudanças de hábitos, comportamento e convivência.

4ª – Celebração do Dia da Bíblia. Esta comemoração, que é celebrada no segundo domingo de dezembro – nesse ano será no dia 8 de dezembro – tem por objetivo colocar a Bíblia em evidência, ressaltando a sua importância para a vida e para a humanidade. Milhares de igrejas cristãs, em todo o Brasil separam um dos cultos desse dia para agradecer ao Senhor por sua Palavra que mostra o caminho da Salvação e da vida plena.



Arquivo Ministério Vida Radiante

PARTICIPANTES DO CURSO
EBD VIVA REALIZADO EM
2022 NA 1ª IGREJA BATISTA
EM MOQUETÁ, NOVA IGUAÇU

Curso propõe nova abordagem para o ensino na EBD

A Igreja Batista em Vilar Formoso, em São João de Meriti receberá a Equipe do Ministério Vida Radiante para mais uma edição do Curso EBD Viva

Como tornar as aulas da EBD mais dinâmicas e interessantes? Até que ponto o uso da tecnologia – celulares, tablets e a própria internet – contribuem para o aprendizado e o ensino da Bíblia? Quais os grandes desafios que um professor ou um coordenador da EBD enfrentam para poder realizar bem o seu trabalho?

Estas perguntas – e várias outras como estas, são respondidas ao longo da ministração das plenárias do Curso EBD Viva. Programado para ser apresentado no período de oito horas/aula, esse Curso é para quem ensina ou trabalha com as organizações de ensino da Bíblia na Igreja.



PRÓXIMA OPORTUNIDADE

06 de abril de 2024 | De 8h30 às 17h

1ª Igreja Batista Vilar Formoso
Rua Pastor João Barreto, 17
Vilar dos Teles - São João de Meriti, RJ
Telefone da Igreja: (21) **2751-0901**

Investimento: R\$ **60,00** (até 25/03/24)

Curso edificante e prático – O Curso EBD Viva é, segundo o testemunho de **Raquel Veríssimo de Assis Oliveira**, membro da 1ª Igreja Batista da Gávea, que participou da edição realizada em 2020, uma bênção. Ela atesta: “*Já tive a oportunidade de participar de outros cursos, mas este, desde a abertura, está sendo bênção, edificante e prático. Louvo a Deus pela iniciativa de contextualizar os assuntos e torna-los acessíveis para as necessidades de uma área tão fundamental para a igreja e seu crescimento, que é a educação.*”

O Curso EBD Viva é especialmente formatado para quem é ou deseja ser um Professor da EBD – Escola Bíblica Dominical; atua como Diretor, Superintendente, Coordenador ou Líder da EBD ou do Ministério de Ensino da Igreja ou atua como Líder de Células, Pequenos Grupos ou Núcleos de Estudos Bíblicos nos Lares. O Curso será ministrado no formato presencial, com 10h/aula de duração e os participantes receberão uma Apostila impressa, Certificado e caneta para anotações. Para facilitar a participação dos alunos do Curso, o almoço será vendido no local.

Oportunidade – A próxima edição do Curso EBD Viva será realizada no dia seis de abril de 2024, no templo da 1ª Igreja Batista em Vilar Formoso, Vilar dos Teles, São João de Meriti.

Inscrições abertas – Seja através do site juventudecrista.com.br ou pelo WhatsApp 21 98509-7276 é possível fazer inscrição para participar da próxima edição do Curso. Aproveite e organize uma caravana de sua igreja e participe. As vagas são limitadas!

6 ABR
2024

De 8h30 às 17h

CURSO
EBD *Viva*

PARA QUEM ENSINA A
BÍBLIA NA IGREJA

LOCAL DO CURSO

1ª IGREJA BATISTA
Vilar Formoso

VILAR DOS TELES
SÃO JOÃO DE MERITI, RJ

Informações / Inscrições

21 2516-6080 | 98509-7276

PIB Vilar Formoso

21 2751-0901



PLENÁRIAS

Pr. GILTON
MEDEIROS

REALIZAÇÃO

MINISTÉRIO
VIDA RADIANTE

 **CENTRO DE**
JUVENTUDE E
CULTURA CRISTÁ

APOIO



REVISTA
Novas

juventudecrista.com.br

Tia Elvira agora conta histórias no céu

Faleceu, aos 98 anos, na quarta-feira, dia 07/02, a escritora, redatora de livros e revistas infantis, especialmente para a Escola Bíblica Dominical, a professora Elvira Moraes Lustosa, conhecida carinhosamente como “Tia Elvira”.

Segundo a sua sobrinha Elvira Maria, a Tia Elvira começou a sua jornada profissional ainda muito nova, aos 18 anos, trabalhando como secretária do missionário norte-americano, Dr. A. Ben Oliver, na Casa Publicadora Batista (que anos mais tarde tornou-se a Juerp).

Tia Elvira nasceu em 4 de maio de 1925, na cidade de Alegre, ES, e veio para o Rio de Janeiro, com 17 anos para estudar na “Escola de Obreiras”. No Rio de Janeiro, frequentou a Igreja Batista do Rocha, pastoreada na ocasião pelo Pr. José dos Reis Pereira, que celebrou o seu casamento com Newton Carpes Lustosa, em 31/12/1953. Eles tiveram dois filhos, três netos e dois bisnetos. Na época do casamento, Tia Elvira trabalhava como professora na Escola de Obreiras, depois ITC e IBER.

Além da Igreja Batista do Rocha, Tia Elvira foi membro atuante das Igrejas Batistas da Taquara, em Jacarepaguá, Zona Oeste do Rio de Janeiro, 1ª de Niterói e 1ª de Itaipu.

Na área editorial, Tia Elvira trabalhou por décadas na redação das revistas infantis Brincando, Crescendo, Caminhando e Aprendendo, todas publicadas pela Juerp. Sua última produção editorial, a Bíblia Infantil, alcançou mais de um milhão de cópias!

Conhecida por sua habilidade de contar histórias, a Tia Elvira tornou-se uma referência nesta área do ensino, tendo treinado milhares de professores de EBD nas Clínicas de Escola Dominical realizadas em diversas cidades do Brasil. Essa mesma habilidade lhe proporcionou a oportunidade de atuar na TV, contando histórias no programa Reencontro da TVE, liderado pelo Pr. Nilson Fanini, nos anos 70 e 80.

Testemunhos – O Pr. Josué Ebenézer de Souza



A “Tia Elvira” trabalhando com professores de crianças, na Clínica realizada em 26/11/2011, na 1ª Igreja Batista de Campo Grande, no Rio de Janeiro.

Soares, que durante cinco anos coordenou o Departamento que a Tia Elvira trabalhava, testemunhou: *“Com ela, a Tia Elvira, aprendi uma técnica infalível: se você estiver contando uma história e as crianças estão agitadas, falando alto, não adianta gritar, querer ser ouvido falando mais alto; diminua o tom de voz, que elas diminuirão também, pra não perderem a história.”*

A professora **Celina Veronese**, que foi redatora da revista “Aventura Missionária” da organização Mensageiras do Rei, compartilhou em sua rede social: *“Como aprendi com Tia Elvira na 1ª Igreja Batista de Niterói, minha igreja de estágio! Trabalhei com ela no Departamento de Primários. Louvo a Deus por sua vida.”*

O Pr. **Gilton Medeiros**, que após a descontinuidade das atividades da Juerp, prosseguiu realizando as Clínicas de EBD (posteriormente “Congresso de EBD – Transforme”) e teve a oportunidade de contar com a participação da Tia Elvira também testemunhou na rede social do Ministério Vida Radiante: *“Nós, do Ministério Vida Radiante, tivemos o privilégio de contar com a profunda experiência e grande capacidade de ensino da “Tia Elvira” que atuou em diversas Clínicas de EBD realizadas em diversas igrejas.”*



Faleceu, aos 81 anos, a missionária Neuza Itioka

Com intensa atuação no contexto da igreja cristã no Brasil, a teóloga, pedagoga, Doutora em Missiologia pelo Seminário Teológico Fuller, da Califórnia, EUA, apóstola, escritora e palestrante internacional, a Dra. Neuza Itioka era conhecida por seu trabalho nas áreas de libertação, cura interior e batalha espiritual.

Acometida por uma pneumonia, foi encaminhada para o hospital, mas não resistiu às complicações da doença, tendo falecido na terça-feira, dia 6 de fevereiro. Filha de imigrantes japoneses, Neuza Itioka nasceu em abril de 1939. No ministério, presidiu o

Ministério Ágape Reconciliação, fundou a Editora Amar, foi por muitos anos secretária nacional da Aliança Bíblica Universitária (ABU) e missionária da organização SEPAL (Servindo aos Pastores e Líderes).

Em nota divulgada nas redes sociais, a família afirmou: *“Com profunda tristeza, comunicamos o falecimento da Dra. Neuza Itioka. Aproveite o Senhor recolher sua filha para si. Agradecemos ao Senhor pela honra de servir o Reino de Deus ao lado da Dra. Neuza. Seu legado, seus ensinamentos e sua missão continuarão a abençoar muitas vidas”.*

Você pode nos ajudar a preparar LÍDERES capacitados para os desafios que a Igreja enfrenta nestes tempos difíceis em que vivemos!

VOCÊ PODE NOS APOIAR COMO UM PARCEIRO DO MINISTÉRIO VIDA RADIANTE

Cadastre-se em juventudecrista.com.br

DOE AGORA!

MINISTÉRIO VIDA RADIANTE

CENTRO DE JUVENTUDE E CULTURA CRISTÁ

INSPIRAÇÃO



Foto de Fauzeis no Pexels

RELACIONAMENTOS SAUDÁVEIS!!!

Costumo dizer que a caminhada daqui até o céu ninguém faz sozinho! Deus é um Deus relacional, e é exatamente por isso que Ele nos criou com a necessidade de nos relacionarmos.

Mas bons relacionamentos são relacionamentos saudáveis. E bons amigos são pessoas constantes com as quais você pode contar. São pessoas que não lhe fazem sentir-se inseguro ou temeroso das reações deles.

Fique atento para amigos que se irritam com facilidade, que sempre tem algo negativo a dizer e que fazem comentários destrutivos. Certamente essa não é uma amizade digna de ser cultivada.

Peça a Deus que lhe dê sabedoria para se desvencilhar de relacionamentos continuamente negativos, que não edificam você e não fortalecem sua caminhada com Cristo.

Não podemos controlar a forma como outras pessoas nos tratam, mas podemos impedir que elas continuem a nos tratar mal. Embora toda amizade tenha conflitos, viver um relacionamento adoecido só nos adocece. Quando nutrimos relacionamentos saudáveis, glorificamos a Deus com eles, pois mostramos aos que ainda não creem o que é a verdadeira comunhão.

Tenha bons amigos, e sobretudo, seja um bom amigo!



MARCELLA BASTOS

Jornalista, é Conselheira de adolescentes e jovens da Igreja Missionária Evangélica Maranata em Duque de Caxias
Instagram: marcellabastos



INSPIRAÇÃO

Foto de Regiane Tosatti no Pexels

O CHAMADO À ADORAÇÃO E AO SERVIÇO

O Salmo 100, tão conhecido, era um hino de ingresso ao templo, em Jerusalém. O motivo do louvor era o reconhecimento de que o Senhor é o Único Deus Vivo e Verdadeiro. Ele criou o povo e dele cuida. A bondade de Deus se confirma no fato de que ele se alia ao seu povo, mantendo para sempre o seu amor fiel.

Esse Salmo deixa transparecer com clareza, algo que nem sempre é compreendido: a estreita relação existente entre adoração e serviço. Adoração e serviço são atitudes religiosas coexistentes e inseparáveis.

A ordem “servi ao Senhor” tem o seu paralelo em: “apresentai-vos diante dele”. Isso nos faz lembrar que um ato de adoração mui corretamente é chamado de “serviço” ou “trabalho”. Apresentar-se diante do Senhor implica, necessariamente, em servi-lo. Allan H. Ferry afirma que “alguns trabalham sem se preocupar em adorar a Deus; outros o adoram sem trabalhar. Porém, o cristão autêntico tanto adora como trabalha”.

Na expressão bíblica “servi ao Senhor com alegria” podemos enumerar três importantes aspectos que devem orientar nossa vida de devoção e serviço a Deus.

O SERVIÇO A DEUS É UMA DEMONSTRAÇÃO DE OBEDIÊNCIA

O Salmo 100 está estruturado no modo imperativo: “celebrai”, “servi”, “apresentai-vos”, “sabei”, “entrai”, “rendei-lhe”, “bendizeis”.

Na Aliança estabelecida por Deus com Israel, está evidente a exigência do serviço como demonstração de obediência, como se pode ver em Deuteronômio 10.12 a cap. 12. A obediência é sinal de fidelidade ao Senhor. Uma das últimas ações de Josué foi uma exortação solene para que o povo renovasse o compromisso de obedecer a Deus de todo o coração (Js 24.14,15). Após tomar consciência de seus atos de infidelidade e se livrarem de tudo o que estava corrompendo os seus corações, disse o povo a Josué: “Ao Senhor, nosso Deus, serviremos e obedeceremos à sua voz” (Js 24.24-27).

Nas páginas do Novo Testamento, o cristão é chamado de “servo” do Senhor. São inúmeras as passagens bíblicas que ensinam isso. Jesus se apresentou como o servo obediente e desafiou seus discípulos a servir (Jo 12.26). Em Romanos 12.11, Paulo recomenda: “*sede fervorosos de espírito, servindo ao Senhor*”. Em Colossenses 3.23 e 24 a Palavra nos orienta: “*Tudo quanto fizerdes, fazei-o de todo o coração, como para o Senhor e não para homens, cientes de que recebereis do Senhor a recompensa da herança. A Cristo, o Senhor, é que estais servindo*”.

Hoje temos oportunidade de servir ao Senhor; e o destino dos redimidos é servir a Deus, como afirma João em Apocalipse 22.3 e 4: “*Os seus servos o servirão, contemplarão a sua face, e na sua frente está o nome dele*”.

É a nossa vida de serviço que confirma o grau de comprometimento da fé que professamos. É a vida de serviço que confirma a sinceridade da nossa adoração e a nossa disposição para obedecer a Deus.

O SERVIÇO A DEUS DEVE SER REALIZADO COM ALEGRIA

O salmista nos conclama não apenas a servir ao Senhor: ele nos chama a servir ao Senhor “com alegria”. O serviço a Deus deve ser motivo de alegria. Somos chamados a servir a Deus com espontaneidade e alegria, e não por obrigação ou constrangimento. Há muitas coisas que podem perturbar a alegria que deve caracterizar nossa relação com Deus, com o seu Reino e com a comunidade de fé em que temos o privilégio de servir dia a dia. A partir das cartas do Novo Testamento é possível perceber que, frequentemente, a alegria cristã é prejudicada. Ora pelas perseguições que vinham de fora, ora por disputas internas envolvendo questões teológicas, relacionamento, usos e costumes. Opiniões sobre comida e bebida, por exemplo, geravam constrangimentos e prejudicavam o bom andamento da obra do Senhor. Na carta aos Romanos (Rm 14.17,18), Paulo trata dessa questão e orienta: “*Porque o reino de Deus não é comida nem bebida, mas justiça, e paz, e alegria no Espírito Santo. Aquele que deste modo serve a Cristo é agradável a Deus e aprovado pelos homens*”.

A obra de Deus deve ser sempre realizada com alegria. Temos muitas razões para realizarmos a obra do Senhor com alegria no coração. Escrevendo aos filipenses, Paulo falou sobre a sua alegria por estar envolvido na obra do Senhor e desafiou a igreja a se alegrar também (Fp 2.14-18). A igreja precisa caminhar com alegria, pois, como disse Neemias, “*a alegria do*

Senhor é a vossa força” (Ne 8.8-12). Em tempos normais, essa alegria deve caracterizar a caminhada da igreja. Mesmo que, em alguns momentos da caminhada tenhamos de chorar, a alegria haverá de prevalecer (Sl 126.5,6).

O SERVIÇO A DEUS DEVE CONTAR COM A PARTICIPAÇÃO DE TODOS

Ao compor o Salmo na segunda pessoa do plural, o salmista tinha em mente não apenas uma questão gramatical: certamente, muito mais a ideia de que o serviço a Deus deve contar com a participação de todos.

A utilização desse Salmo, no passado, era própria para ocasiões em que o povo estava reunido. Era um hino de ingresso ao templo. Segundo o salmista, somos “povo”, “rebanho”. Não caminhamos sozinhos, não servimos a Deus isoladamente, estamos juntos nessa empreitada. A ideia de comunidade é enfatizada no verso 3: “foi ele quem nos fez, e dele somos; somos o seu povo e rebanho do seu pastoreio”.

Na igreja, cada um tem a sua vocação, isto é, o seu dom e chamado; e cada um é importante para a edificação do Corpo. Em Filipenses 1.27, Paulo exorta: “*Vivei, acima de tudo, por modo digno do evangelho de Cristo, para que, ou indo ver-vos ou estando ausente, ouça, no tocante a vós outros, que estais firmes em um só espírito, como uma só alma, lutando juntos pela fé evangélica*”. Somos o exército de Deus e precisamos lutar juntos!

Em 1ª Coríntios 15.58, os crentes são estimulados a servirem juntos no reino de Deus: “*Portanto, meus amados irmãos, sede firmes, inabaláveis e sempre abundantes na obra do Senhor, sabendo que, no Senhor, o vosso trabalho não é vão*”.

Compreendendo isso, devemos nos unir mais e mais na realização da obra do Senhor. “*Celebrai com júbilo ao Senhor! Servi ao Senhor com alegria*”!



ENEZIEL ANDRADE

Pastor da Igreja Presbiteriana de Guaçuí, ES. Diretor da Editora de Estudos Bíblicos DIDAQUÊ
eneziel@hotmail.com

O FAZ DE CONTA DOS GENERAIS

A polícia do pensamento municipal proibiu os historiadores de incluírem em seus registros a guerra que houve certa vez em nossa cidade e que passou à história, oral apenas, como a Guerra da Prefeitura. Nas escolas, os professores também omitiam este tópico. O argumento deles era que seria bom evitar quaisquer referências a selvajaria.

Os dois exércitos inimigos pareciam prontos para a pugna. Seguindo a multissecular sabedoria latina, por muito quererem a paz, prepararam-se muito para a guerra. De um lado, o prefeito Tasmânio Neto apostava todas as suas fichas na campanha para se reeleger. Do outro lado, o desafiante, o advogado Santo Barbosa dobrava as apostas para entrar. Os comícios eram, no princípio, apenas ruidosos. Mas o volume do ruído foi subindo e fugindo ao controle da sensatez, tornando-se cada vez mais violento. O clima se aproximava perigosamente de uma conflagração. Ataques verbais ameaçavam descer para o campo minado de tapas e pescoções, para não falar de pólvora.

Naquela guerra não pude evitar: tomei partido. Até comprei o uniforme dos barbosinos, não só porque era muito mais elegante que o dos netistas, mas também era de melhor qualidade. Vesti-me, peguei as armas e fui à luta. Não direi que convivíamos com armamento pesado, primeiro porque ninguém de nós fazia ideia do que era armamento pesado de verdade. Só conhecíamos a expressão ao ler nos jornais que a bandidagem nas grandes capitais ousava enfrentar a polícia com armas cada vez mais poderosas.

Segundo, porque não havia recursos para coisa de muito peso. A direção dos barbosinos nos enviava constantes memorandos reiterando que o orçamento era estreito.

Além de todo o inferno que os netistas criavam, havia ainda uma batalha verbal em que se entrechocavam mentiras e desmentidos, versões e perversões narrativas, um toma-lá-dá-cá de desencontros e divergências de todo tipo.

Toda semana, os netistas tentavam até mesmo fisicamente perturbar a paz dos comícios barbosinos. Ficavam na periferia com tambores, buzinas e apitos, e gritavam que Barbosa era a cara e o caráter da corrupção, como se Tasmânio Neto estivesse na fila da canonização.

Com o clima de confronto cada vez mais aquecido, não se podia sequer dormir sossegado. Roubavam cavaletes, galhardetes, arrancavam cartazes dos postes, um horror. Para ser sincero, considero um milagre que não tenha havido morte naquela campanha. Jamais tive um elenco tão grande de inimigos.

Até que um dia, caminhando do trabalho para casa, passei em frente a um restaurante, espichei os olhos lá para dentro, que é um traço curioso dos matutos, e, estarecido, vi os dois generais, que o povo via como inimigos. Os dois cabeças da crise confabulavam agradavelmente. Em princípio, não consegui acreditar no que meus olhos viam:

— Como é possível? As pessoas se esganando por causa deles, e eles ali, rindo enquanto tomam cerveja! Como é possível que em seus discursos inflamados chamem um ao outro de bandido, ladrão, corrupto, desrespeitem a mãe do outro, provoquem o nosso senso de heroísmo... Achei aquilo uma traição, uma blasfêmia, como quem diz ao povo: “Vocês são uns trouxas”.

Cheguei a casa, peguei o uniforme dos barbosinos e fiz com ele uma fogueira no quintal. Foi a forma de demonstrar minha desilusão com a filosofia barbosina. É horrível reconhecer que se embarcou num Titanic ideológico! Bem que meu irmão mais velho tentou me impedir, achando aquilo um desperdício de recursos.

— Eu te avisei — disse-me ele. — Eu te disse que era uma grande tolice brigar com amigos e inimigos por causa dessa corja.

— Mas o discurso de Barbosa era tão convincente! — retruquei. — Para mim ele era a encarnação da esperança da política local, com possibilidade de vir a ser solução também para a nacional. Quem sabe até poderia ocupar espaço na ONU, no mundo, pois transpirava honestidade e competência! Quero morrer!

— Bobagem, você briga aqui embaixo por eles, mas eles se associam lá em cima para conseguir vantagens para o bolso de cada um e a bolsa de suas mulheres. Sem essa de permitir que amizades históricas se despedacem e se desintegrem por causa desse circo sem graça chamado “política nacional”, porque os atores são péssimos no desempenho de seus papéis. A hipocrisia é seu uniforme desbotado, gasto pelo uso. Guarde suas energias para causas e coisas que valham a pena!



**JOÃO SOARES
DA FONSECA**

Pastor e escritor.

jfonsec@yahoo.ca



Invista

EM SUA EQUIPE

Nós temos o
CURSO
adequado para o
APERFEIÇOAMENTO
dos seus Líderes!

LIGUE agora para
agendar um dos
Cursos em sua Igreja!
21 2516-6080
98509-7276
juventudecrista.com.br

❖ **GERAÇÃO CONECTADA**
Para Líderes de Ministérios com Jovens

❖ **RESGATE & VIDA**
Para Voluntários Que Atuam na
Prevenção à Dependência Química

❖ **LÍDERES COMPROMETIDOS**
Para Líderes de Ministérios na Igreja

❖ **EBD VIVA**
Para Quem Ensina a Bíblia na Igreja

❖ **GERAÇÃO MAIS**
Para Líderes de Ministérios com
Adultos e Terceira Idade

Confira todas as dicas em
juventudecrista.com.br



O pastor **Alphonse Mumbere** foi morto junto com outros dois evangelistas (foto representativa – IMB.ORG)

Pastor e parte de sua congregação são assassinados na África

Massacre na República Democrática do Congo atinge líder cristão que deixou esposa grávida e três filhos

Na manhã do dia 5 de fevereiro, o pastor Alphonse Mumbere e outros 14 cristãos foram assassinados na vila de Manzia, na República Democrática do Congo (RDC). Os extremistas das Forças Democráticas Aliadas (ADF) entraram atirando na igreja e mataram oito pessoas instantaneamente. Os demais cristãos foram mortos enquanto tentavam fugir. Além do pastor de 37 anos, os evangelistas Saasita Baraka, de 34, e Seli Schak, de 40, também foram assassinados. O pastor Mumbere deixou a esposa grávida de quatro meses e três filhos.

O aumento de ataques aos cristãos no país influenciou muitas pessoas a retornarem à antiga fé. “O (progresso da) palavra de Deus está sendo prejudicado porque as pessoas pensam que Deus não vai agir, por isso a oração de vocês é muito importante para fortalecer os cristãos, confortá-los em Mangina e em todos os outros lugares. Nós agradecemos e temos

fé que vocês vão orar por nós”, afirma o pastor Kambale Aristotle.

A violência crescente – No final de janeiro, um pastor, a esposa e outros cristãos foram sequestrados em Bayeti, também pela ADF. Na ocasião, cinco pessoas foram mortas, incluindo os dois filhos do líder cristão. No entanto, os corpos do pastor e da esposa foram encontrados, já sepultados perto da igreja. Desde 2016, a Agência Missionária Transcultural Portas Abertas serve a igreja congoleza por meio de parceiros locais. Os trabalhos envolvem apoio físico e espiritual como discipulado, treinamento, cuidados pós-trauma e ajuda socioeconômica.

** Com base em texto de Regina Andrade, Assessora de Imprensa da Missão Portas Abertas, uma organização cristã internacional que atua em mais de 60 países apoiando os cristãos perseguidos por sua fé em Jesus.*



ENFRENTA OS SEUS MEDOS

De todos os sentimentos que vez por outra afligem a nossa alma, o medo é o mais comum. É o sentimento mais primevo, que nos remete a um perigo, a uma ameaça. É um sentimento que diz respeito a nossa sobrevivência. O medo está tão ligado à nossa estrutura psíquica e biológica, que em situações extremas ele é capaz de sequestrar a nossa mente (amígdala cerebral), levando-nos a agir de modo totalmente impensado e impulsivo.

Na Bíblia existem 365 expressões dizendo: “não temas”. Bem! Já vi essa expressão em diversos textos bíblicos, mas confesso que não contei. Mas sendo isso mesmo, podemos deduzir que Deus sabe que nós somos medrosos por natureza e que por conta disso precisamos receber um estímulo divino diário, para não deixarmos que o medo domine a nossa mente, sequestre as nossas emoções e aprisione a nossa fé.

Existem medos e medos. Existe o medo de uma situação real: o medo de um assalto, por exemplo. E o medo irreal, fruto de uma construção fictícia da nossa mente. Por exemplo: frente a uma dor que apareceu no corpo, algumas pessoas são tomadas por um grande medo de estarem com uma doença dita “incurável”. Sem dúvida que essa reação frente tem muito a ver com a história de vida de cada um, em especial quando existem experiências de perdas.

Quando o medo assume uma grande proporção, ele se torna um medo paranoico. No livro “Sem medo de viver”, Max Lucado diz que “O degrau entre a prudência e a paranoia é curto e íngreme. A prudência usa cinto de segurança. A paranoia evita carros. A prudência lava com sabão. A paranoia evita o contato humano. A prudência economiza para a velhice. A paranoia junta até lixo. A prudência se prepara e planeja. A paranoia entra em pânico. A prudência

calcula o risco e mergulha. A paranoia nunca entra na água.”.

Sentir medo é normal, mas viver de modo amedrontado, assustado, paranoico, sempre com aquela expectativa de que o pior vai acontecer, não é normal. É doentio. Quando o medo toma conta da mente, o desespero se aloja, fecha todas as portas e apaga todas as luzes, até mesmo aquela luzinha que fica lá no final do túnel.

O medo não pode ser negado. O medo tem que ser enfrentado. O encontro de Davi com Goliás é prova disso. Será que quando Davi foi ao encontro daquele gigante que espumava raiva pela boca, ele não ficou com medo? Para mim, em um primeiro momento, é certo que ele tenha ficado com medo. Mas fica claro que ele não deixou que o medo o dominasse. Essa é a grande questão: sentir medo, sem ser dominado pelo medo.

Mas, e a fé, onde é que ela fica nessa história? Fica na motivação que Davi teve de enfrentar o gigante Goliás, enfrentando o seu próprio medo. Aprendemos a partir dessa história que devemos usar a nossa fé para enfrentarmos os nossos medos e não para nos escondermos deles. Está com medo? Faça como Davi: enfrente o seu medo.



**AILTON
DESIDÉRIO**

Pastor e Mestre em Psicologia

desiderioailton@gmail.com
Instagram: ailton_desiderio

MINISTÉRIO
VIDA RADIANTE

CENTRO DE
JUVENTUDE E
CULTURA CRISTÃ



Servir a Jesus trabalhando para a edificação da Igreja, o Corpo de Cristo: esta é a nossa Missão.

Seja um INTERCESSOR
ou um MANTENEDOR do
MINISTÉRIO VIDA RADIANTE!

FAÇA PARTE!
ORE E CONTRIBUA!

Ligue para:
21 98509-7276
ou 2516-6080
ou consulte juventudecrista.com.br e
participe do nosso ministério!

Sua oferta nos permitirá oferecer
oportunidades de treinamento e
aprimoramento para igrejas que não
tem recursos para investir na formação
dos seus próprios líderes!

PARA OFERTAR:

BRADESCO

Agência 1125-8

Conta Corrente: 33.970-9

Centro de Juventude Cristã

PIX: CNPJ: 39.119.888/0001-11





BANANA

SAUDÁVEL, COMPLETA
E SABOROSA



Uma das frutas mais populares no mundo, a banana é uma fonte de saúde: ela é nutritiva, contém fibras e é rica em compostos antioxidantes

A cultura da banana é originária da região do Sudeste Asiático e no Oeste do Pacífico. Segundo o Portal da Embrapa, possivelmente a banana já era plantada há mais de 4 mil anos na Índia, Malásia e Filipinas. Entretanto, os indígenas já cultivavam a banana quando os portugueses chegaram ao Brasil, em 1500.

Ainda segundo o Portal da Embrapa, “A banana é a fruta fresca mais consumida no mundo. Além de maior consumidor mundial, o Brasil é o quarto maior produtor, com 6,6 milhões de toneladas produzidas em 455 mil hectares, metade originária da agricultura familiar. O setor fatura cerca de R\$ 13,8 bilhões por ano e gera 500 mil empregos diretos. Devido ao seu preço acessível, a banana tem importante papel social.”

Composição e propriedades da banana – Quando ainda está verde a banana é rica em amido resistente. Quando amadurece, esse amido se transforma em açúcar. Por isso, mais de 90% da composição das

bananas são carboidratos, e ela acaba tendo baixos níveis de proteínas e gorduras. Os açúcares da banana?—?sacarose, frutose e glicose?—?quando combinados com sua fibra, geram uma grande carga de energia para o corpo.

Além disso, a banana é rica em fibras, potássio, vitaminas C e vitaminas B1, B2, B6, além dos minerais como magnésio, cobre, manganês, cálcio, ferro e ácido fólico. Ela também é rica em compostos antioxidantes como a dopamina e catequina e contém triptofano, um aminoácido essencial utilizado pelo cérebro, juntamente com a vitamina B3 (a niacina ou niacinamida) e o magnésio, para produzir a serotonina, que ajuda a relaxar e manter o bom humor.

Texto elaborado com informações dos portais Embrapa-PE, Tua Saúde, Rede D'or e Beleza e Saúde.

BANANA VERDE

Fonte especial de
benefícios para a saúde

O consumo regular da banana verde contribui para:

1. PREVENIR E ALIVIAR A PRISÃO DE VENTRE

– A banana verde ajuda a regular o funcionamento do intestino, já que possui amido resistente, um tipo de fibra que, quando consumida crua, aumenta a presença de água a nível intestinal, facilitando a saída das fezes e ajudando a prevenir e a aliviar a prisão de ventre.

2. PROMOVER A SAÚDE DO CORAÇÃO

– A banana verde é capaz de reduzir os níveis de colesterol LDL e aumentar os níveis de HDL, além de estimular a eliminação de gorduras devido à presença do amido nessa fruta, que ajuda a diminuir a absorção de gordura dos alimentos. Por isso, o consumo regular da banana verde pode ajudar a prevenir doenças cardiovasculares, como infarto, AVC e aterosclerose.

3. PREVENIR E COMBATER A DIARREIA

– Quando a banana verde é consumida cozida, atua como probiótico, ajudando a fortalecer as bactérias benéficas do intestino e a equilibrar a flora intestinal, melhorando e prevenindo a diarreia.

4. PREVENIR AS ÚLCERAS GÁSTRICAS

– A banana verde contém um flavonoide chamado leucocianidina, que possui propriedades antiulcerosas, aumentando a espessura da mucosa gástrica e prevenindo a formação de úlceras.

5. EVITAR A DIABETES – O consumo regular de banana verde pode ajudar a controlar os níveis de açúcar no sangue, evitando a resistência à insulina e

diabetes, e ajudando a controlar a glicemia em quem já possui a doença. Isso porque o amido e as fibras presentes na banana verde evitam que os níveis de açúcar no sangue se elevem muito após as refeições. Alguns estudos também indicam que a banana verde poderia prevenir o estresse oxidativo no fígado e nos rins das pessoas com diabetes, diminuindo o risco de complicações relacionadas com essa doença.

6. AJUDAR NO COMBATE À DEPRESSÃO

– A banana verde ajuda no combate à depressão, porque essa fruta é rica em vitamina B6 e triptofano, que são compostos essenciais para a produção de serotonina, um neurotransmissor responsável pela regulação do humor e do bem-estar geral.

7. AJUDAR A EMAGRECER

– As fibras e o amido resistente, presentes na banana verde, ajudam a diminuir o apetite e prolongar a sensação de saciedade, ajudando no emagrecimento. Além disso, a banana verde possui poucas calorias, sendo uma ótima opção para incluir em dietas de perda de peso.

8. PREVENIR O CÂNCER DE CÓLON

– O amido resistente presente na banana verde é fermentado pelas bactérias do intestino, produzindo butirato, um componente que, aparentemente, pode prevenir o câncer de cólon. Além disso, também possui compostos que exercem ação antioxidante e anti-inflamatória que previne o dano causado pelos radicais livres às células.

SEJA QUAL FOR O TIPO, VERDE OU MADURA, A BANANA É UMA PODEROSA ALIADA DA SAÚDE

O CONSUMO REGULAR DE BANANA CONTRIBUI PARA:

1. PREVENIR CÃIBRAS MUSCULARES – A banana é rica em potássio e magnésio, que são minerais importantes para a condução elétrica, contração e recuperação muscular, sendo indicada para evitar as cãibras musculares e melhorar o rendimento físico.

2. MELHORAR A SAÚDE MENTAL – A banana contém triptofano, um aminoácido que participa na formação de hormônios que melhoram o humor e ajudam a relaxar, assim como magnésio, um mineral que previne a depressão, reduzindo os níveis de ansiedade e melhorando o ânimo de uma forma geral.

3. BAIXAR A PRESSÃO ARTERIAL – Por ser rica em magnésio e potássio, minerais que favorecem o relaxamento dos vasos sanguíneos e facilitam a circulação do sangue, a banana ajuda a prevenir e a baixar a pressão arterial. Além disso, o potássio é capaz de favorecer a eliminação do excesso de sódio circulante no sangue através da urina.

4. FORTALECER O SISTEMA IMUNE – Por ser rica em vitamina C, um potente antioxidante, e vitamina B6, uma vitamina que favorece a formação de anticorpos e de células de

defesa, a banana é capaz de fortalecer o sistema imunológico, prevenindo e ajudando a combater resfriados, gripes e infecções.

5. PREVENIR O ENVELHECIMENTO PREMATURO – A banana é rica em vitamina C, uma vitamina que favorece a formação de colágeno no corpo e que possui propriedade antioxidante, ajudando a combater o envelhecimento das células da pele, evitando a formação de rugas e promovendo a cicatrização de feridas.

6. MELHORA O METABOLISMO – A banana é rica em nutrientes e possui vitaminas do complexo B6, que são importantes para o bom funcionamento do metabolismo, já que são vitaminas que participam em muitas reações químicas para que a energia fornecida pelos alimentos possa ser utilizada por todas as células do corpo.

7. FORNECER ENERGIA PARA O TREINO – A banana é uma excelente fonte de carboidratos, além de vitaminas e minerais, sendo recomendado que se consuma antes de realizar atividade física, já que além de fornecer energia para o treino, ajuda a melhorar o rendimento e a prevenir as cãibras.

Siga-nos no
 YouTube



Canal do MINISTÉRIO VIDA RADIANTE

CURTA | INSCREVA-SE | ATIVE O SININHO DAS NOTIFICAÇÕES

MINISTÉRIO
VIDA RADIANTE



CENTRO DE
JUVENTUDE E
CULTURA CRISTÁ

BRASIL VERSUS CORRUPÇÃO

Em 180 países analisados, o Brasil ocupava a 96ª posição no índice de percepção da corrupção, segundo a organização não governamental Transparência Internacional. No mesmo relatório divulgados recentemente, os países que mais se destacaram positivamente foram a Dinamarca, a Tailândia e a Nova Zelândia. Já as piores posições ficaram com a Venezuela, a Somália e a Síria. De acordo com a edição atual desse relatório, o Brasil ocupa 104ª posição entre os 180 países integrantes desta pesquisa. Uma posição nada boa para um país que já foi a oitava economia do mundo e que goza de prestígio internacional.

O Brasil já esteve em posição melhor no passado, porém vários fatores vêm contribuindo para essa descida de posição no ranque mundial e com isso o país é diretamente afetado em várias áreas, mas principalmente na economia, devido a sua importância na área internacional onde é um dos maiores exportadores do mundo. Hoje o agronegócio tem sido uma área bastante robusta e precisa de credibilidade para se firmar como uma boa fonte de recursos para o país. Portanto, a corrupção poderá ser um grande entrave, uma vez que os países sérios não negociam com países dominados pela corrupção.

A Transparência Internacional não é a primeira a alertar que o Brasil está despencando em relação à integridade de seus poderes e instituições. A Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) já tinha se mostrado preocupada com os retrocessos no combate à corrupção no país, em especial com o desmonte da Operação Lava Jato. Em outubro do ano passado, a OCDE divulgou um relatório, onde menciona uma decisão monocrática do

ministro do Supremo Tribunal Federal, Dias Toffoli, que anulou todos os atos relacionados aos acordos de leniência firmados com a Construtora Odebrecht em 2017. A Organização afirmou que aquela decisão deixava dúvidas quanto à capacidade de o Brasil atuar em casos de suborno e corrupção que envolvesse também governos e empresas estrangeiras.

Os retrocessos do Brasil em relação ao combate à corrupção e a construção de instituições independentes e fortes é mais do que evidente. Na realidade, o que o relatório da Transparência Internacional aponta já é percebido por boa parte da população brasileira, que vem sentindo na pele e a sensação de que o Brasil é um país onde a corrupção compensa é mais forte do que nunca.

A briga instalada entre os poderes da república tem sido notória e levando o país para um beco sem saída. O Congresso Nacional e o Supremo Tribunal têm intensificado as brigas nos últimos meses e a aposta é de que elas serão muito mais gravosas para o país. As instituições estão acuadas em relação as intensas brigas e o povo brasileiro pagando uma conta altíssima e ninguém é capaz de adivinhar onde isso vai parar.



CACAU DE BRITO

Advogado, Coordenador do Fórum da Cidadania e membro da Igreja Batista Itacuruçã, no Rio
cacaudebrito@gmail.com

OS OBJETIVOS DE UMA ORGANIZAÇÃO RELIGIOSA

Doravante o leitor perceberá uma mudança de linguagem, pois que como estava previsto um dia eu haveria de “eivar o sarrafo”, produzindo um conteúdo mais técnico, mais consistente e, principalmente, com abordagens ainda não conhecidas de muitos.

Trata-se de um trabalho produzido a quatro mãos, fruto de uma parceria com o operador do Direito Fernando Gammino, detentor de vasta experiência em imunidades tributárias dos templos de qualquer culto. Juntos, produzimos a obra Nova Cartilha da Igreja Legal, que passamos publicar em forma de fragmentos.

A finalidade da Igreja é a PESCA

Pode não parecer, mas estamos cobrindo os principais pontos que devem constar no estatuto de uma igreja. Já falamos da denominação – o nome da igreja, dos cuidados que são necessários na escolha da sede e das filiais, com ou sem CNPJ.

O próximo requisito essencial a toda igreja é a definição do seu objeto organizacional, das suas finalidades.

Nós costumamos dizer que o objeto principal de toda igreja evangélica pode ser resumido no acrônimo PESCA: Proclamação da Palavra; Ensino; Serviço; Comunhão e Adoração.

Portanto, o objeto organizacional principal da maioria das igrejas cristãs prevê a PESCA ou disposições parecidas.

Na comunidade da Cartilha da Igreja Legal você vai encontrar modelos de cláusulas estatutárias ainda mais variadas do que as contidas nos modelos presentes neste livro para poder se inspirar.

As Atividades Secundárias da Organização Religiosa

Como nós vimos, a PESCA, ou algo bem parecido,

costuma ser o objeto principal das organizações religiosas cristãs.

Só que as igrejas não dedicam 100% do seu tempo em atividades espirituais.

Há atividades bem seculares que são comumente desenvolvidas pelas igrejas, e que devem ser tratadas no estatuto como objetos secundários.

Para fins didáticos, nós vamos separá-los em dois grupos de atividades secundárias. De um lado temos objetos secundários semelhantes aos das OSCs. Do outro lado temos objetos secundários compatíveis com práticas empresariais.

A maioria dos líderes com quem conversamos recebem essa novidade com um estranhamento inicial. Pedimos a gentileza de não nos julgar rapidamente. Vamos tornar o assunto bem palatável.

Objetos Secundários Típicos das OSCs: a PESCA no Mar (SEA)

As igrejas sempre tiveram o seu braço estendido para as camadas menos favorecidas, sempre tiveram um papel relevante na educação e na saúde da população, e sempre se engajaram em causas socialmente relevantes.

Historicamente, essas questões são tão intrínsecas às igrejas quanto às atividades de cunho espiritual representadas no acrônimo PESCA: Proclamação da Palavra, Ensino, Serviço, Comunhão e Adoração.

Foi a partir da Constituição alemã de 1919, conhecida como Constituição de Weimar, que o Estado começou a querer se intrometer em todos os setores sociais. Muitos intelectuais vibram afirmando que a Constituição de Weimar marca o declínio do Estado Liberal do século XVIII e o início do Estado Social do século XX.

Desde então o Estado começou a competir com as

ordens religiosas pela primazia na prestação de serviços educacionais, de saúde e na boa e velha caridade, rebatizada como assistência social. A coisa chegou a tal ponto que hoje os valores foram totalmente invertidos.

Do primeiro quarto do século XX para cá o Estado cresceu tanto quanto o Leviatã. Virou um monstro glutão, desengonçado e que gasta muita energia à toa. É ciumento e acha que deve tudo controlar, da curvatura dos pepinos que podem ser vendidos aos valores dos seus filhos.

Atividades que eram tão identificadas com as igrejas quanto salvar almas começaram a ser vistas como um direito de todos e uma obrigação do Estado. Essa mentalidade vem justificando sucessivos aumentos de impostos. Coloca-se mais dinheiro na mão de políticos e de uma casta de servidores públicos, que promovem o agigantamento da máquina estatal, com o slogan de que tudo se justifica pelo social.

Isso criou incentivos para que o Estado passasse a competir com as igrejas em diversos setores sociais. Se a contrapartida do estado laico era a garantia da liberdade religiosa, hoje já vemos juízes relativizando a liberdade religiosa e mandando igrejas fecharem as portas sob os mais diversos pretextos.

O interessante é que o Estado não compete com as igrejas apenas de forma direta. Ele também compete de forma indireta. O terceiro setor não religioso, em grande medida, é alimentado por verbas públicas.

As maiores OSCs do mundo, se fossem um país, seriam o 5º país mais rico. Em muitos casos, a maior parte do dinheiro das OSCs é gasto na manutenção da sua folha de salários e verbas publicitárias, e a menor parte chega até aos assistidos.

Notem que não estamos falando que não existem OSCs sérias e que fazem um grande trabalho. Estamos apenas retirando aquela aura de que é um ambiente repleto de pessoas santas, desinteressadas e voluntárias, que defendem grandes causas para fazer do mundo um lugar melhor. Apesar de todo o discurso dos ursinhos carinhosos, é um setor tão conflagrado e conturbado quanto todos os outros formados por homens falíveis e pecadores.

Sem os valores cristãos, o terceiro setor não religioso tende a apoiar agendas que buscam reescrever e empurrar a história, criando ou aprofundando ressentimentos, deteriorando valores da

família tradicional, promovendo a legalização de entorpecentes, e tudo o mais que se vê em programas como o da Fátima Bernardes.

Só que o Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil abriu um flanco para que as igrejas retomem o seu importante papel nas áreas de saúde, educação e caridade, inclusive disputando recursos públicos com as outras OSCs que frequentam o programa da Fátima.

A operacionalização dessa questão será tratada mais adiante, de modo que não vamos entrar aqui em detalhes.

Há muitos líderes que acham que as igrejas devem se manter o mais afastado possível do Estado e do dinheiro que vem dos pagadores de impostos. Essa é uma posição perfeitamente respeitável, e não cabe a nós julgar.

O importante nesse momento em que estamos tratando dos objetivos descritos para a sua igreja no estatuto é você saber que pode inserir objetivos secundários além da PESCA, que seriam compatíveis com o terceiro setor não religioso, sem risco de perda da imunidade tributária.

Para ficar mais fácil de gravar os objetos organizacionais compatíveis com o terceiro setor não religioso, vamos recorrer a um novo acrônimo: SEA – Saúde, Educação e Assistência Social, que podem constar do estatuto das organizações religiosas sem nenhum risco de fazê-las perder as imunidades tributárias.

A igreja nem precisa exercê-los e pode decidir depois se vai ou não disputar verbas públicas que provavelmente parariam nas mãos de setores antirreligiosos. Por ora, o importante é considerar a inclusão de cláusulas que prevejam esses objetos secundários típicos das OSCs.



**JONATAS
NASCIMENTO**

Empresário contábil, diácono Batista
e autor da obra "Cartilha da Igreja Legal"
jonatasnascimento@hotmail.com

EXISTE RISCO FISCAL PARA AS IGREJAS COM OS PASTORES PESSOAS JURÍDICAS? (1/2)

Uma das questões altamente controversas hodiernamente é a inusitada proposição contábil, que é a transformação das atividades de pastores evangélicos em pessoas jurídicas, seja como MEI ou EIRELLI, ou, ainda, participante de uma Sociedade Limitada, ou, mesmo, terceirizado de uma Empresa, para que estes possam Emitir Notas Fiscais para as Igrejas, num processo que o Mercado de Trabalho nominou de “Pejotização” de Mão-de-Obra.

Esta é uma contratação regularmente utilizada pelas Empresas, sobretudo após a Nova Legislação Trabalhista, Lei 13.467/2018; contudo, como sustentamos, o Ministro de Confissão Religiosa exerce uma Vocação Espiritual em Atendimento Voluntário ao Chamamento Divino, e não uma Atividade Profissional fruto de seus talentos e habilidades na prestação de serviços a igreja.

Assim, singelamente, entendemos que a natureza jurídica da atuação ministerial não é a de prestador de serviços profissionais a igreja, e sim, de uma Atuação Voluntária de Fé, não abrangido pelo Sistema Legal, eis que, não resultante de Relação Contratual Tradicional, seja Civil, seja Trabalhista, seja Comercial, seja Consumerista Etc, e sim de uma Relação Atípica Transcendental.

Ele é Ministro do Evangelho de Cristo, um pregador da verdade na crença revelada na Bíblia Sagrada, numa ótica eclesial, sacerdotal, religiosa, sobrenatural, e/ou, espiritual, por opção exclusivamente pessoal, (numa escolha existencial do indivíduo), e não através de um Contrato Bilateral, Sinalagmático, com Divergência de Interesses ou Oposição entre as Partes, ao contrário ambas Ministro e Igreja se complementam no objetivo de compartilhamento a mensagem para salvação de almas, numa forma de cultuar a Deus.

A ‘inapropriada’ transformação do Pastor-Pessoa Física, constituindo-o num Pastor-Pessoa Jurídica com o CNPJ (Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica), Independente da Atividade Declarada, como MEI (Microempreendedor Individual), ou, como EIRELLI (Empresa Individual de Responsabilidade Limitada), para que, entre outras finalidades, ele possa receber o Sustento Ministerial através da emissão de Notas Fiscais para a Igreja.

Desta forma, o Pastor deixa de submeter-se a Tributação do Imposto de Renda Pessoa Física (à luz da Tabela Progressiva do Imposto de Renda Retido na Fonte), enquadrando-se na Legislação Aplicável às Pessoas Jurídicas dentro do Sistema Tributário ‘Simples’; isto, em que pese, a Lei 11.196/2005, explicitar esta possibilidade para determinadas atividades, inclusive prestação de Serviços Intelectuais, ter sido acolhida pelo Supremo Tribunal Federal.

Em nosso modesto entender, altamente questionável, do Ponto de Vista Jurídico, como inclusive, estabelecido pelo CARF (Conselho de Arrecadação Fiscal), que manteve a cobrança de impostos pela Fazenda Nacional, no caso em que a Rede Globo de Televisão contratou Artistas como Pessoas Jurídicas entendendo que “(...) os contratos com pessoas jurídicas encobriam uma relação de vínculo empregatício com os artistas (...)”; grifo nosso, noticiado pelo Portal Jurídico JOTA.

O que não incompatibiliza que o Ministro de Confissão Religiosa, (como qualquer Cidadão brasileiro), cumprindo as Normas Legais, Constituir uma Pessoa Jurídica para Prestação de Serviços Profissionais, seja Científica, Intelectual, Cultural, Artística etc, mas Não Espiritual, Religiosa ou Eclesial, eis que, a Lista de Atividades do CNAE -

Atividades de Organizações Religiosas, consta explicitamente como Atividade Impeditiva no 'Simples' Nacional.

Além de que o CPF do Pastor-Pessoa Física, quando este Atua Ministerialmente na condição de Pastor-Presidente, (ou Diretor-Estatutário), o que é caso da grande maioria entre os Evangélicos brasileiros, também está vinculado ao CNPJ da Igreja-Pessoa Jurídica, podendo, (por pela prática de receber Notas Fiscais por Serviços Religiosos prestados pelo Pastor-Pessoa Jurídica), ensejar Risco Fiscal para Igreja ou Organização Religiosa.

Ademais, no caso dos Pastores Evangélicos, ainda que estes procedam registro junto aos Órgãos Governamentais utilizando-se de outras Categorias Profissionais, tais como: Professores, Consultores, Palestrantes etc, estes estarão emitindo Notas Fiscais de forma contínua a uma mesma Pessoa Jurídica, o que Poderá Caracterizar Prestação de Serviço Com Vínculo Trabalhista a Igreja, eis que, embasada numa Atividade Profissional.

Não perca a segunda e última parte desta momentosa reflexão, no 'Ministério de Atalaia Jurídico', especialmente para a Diretoria Estatutária das Igrejas e Organizações Religiosas, na próxima edição da Revista Digital Novas.

"Bem aventurados os que observam o direito, que praticam a justiça em todos os tempos."

Salmos 106.3



GILBERTO GARCIA

Advogado, Mestre em Direito, Conferencista e Escritor. Diretor do site "O Direito Nosso de Cada Dia" www.direitonosso.com.br

Foto: Acervo Pessoal



O Dr. **Gilberto Garcia**, Presidente da Comissão de Direito e Liberdade Religiosa no IAB/Nacional (Instituto dos Advogados Brasileiros) e colunista da Revista Novas, foi empossado na Comissão Especial de Advogados Cristãos da OAB/RJ, que é presidida pelo Dr. Elmo Portela, também Presidente da Associação de Advogados Evangélicos do Brasil.

A cerimônia ocorreu na Catedral das Assembleias de Deus em Madureira, Rio de Janeiro, RJ, e o ato foi presidido pela Dra. Ana Tereza Basílio, que é a Vice-Presidente da OAB/RJ.

O Direito Nosso de Cada Dia ©
<http://www.direitonosso.com.br>

Gilberto Garcia Advocacia



+55 (21) 99912-6678

prof.gilbertogarcia

linkedin.com/in/drgilbertogarcia

advgilgarcia@openlink.com.br

APOSENTADA VÍTIMA DO GOLPE DO EMPRÉSTIMO SERÁ INDENIZADA POR BANCO

Em recente decisão nos autos do processo 0098300-23.2022.8.19.0001, uma aposentada vítima do golpe do empréstimo teve julgada procedente sua ação pedindo a nulidade da contratação do empréstimo, a restituição das parcelas já pagas e indenização por danos morais em três mil reais.

Conforme relatado nos autos, em 25/10/2021, a aposentada recebeu mensagens SMS de um fictício funcionário do banco, que demonstrou conhecimento de sua movimentação bancária, informando sobre uma tentativa de compra em seu nome, orientando-a a adotar medidas de bloqueio, por meio de instruções enviadas por SMS e por telefone. Ao finalizar os procedimentos orientados, a aposentada constatou que havia sido levada a contratar empréstimo no banco.

Ao entender que foi vítima de fraude, a aposentada procedeu registro de ocorrência e tentou solucionar a questão administrativamente sem sucesso, o que levou ao ajuizamento da ação.

De acordo com a juíza, houve falha de segurança por parte do banco, que possui responsabilidade objetiva pelo serviço, uma vez que responde por eventuais falhas e defeitos decorrentes de suas atividades, independentemente de culpa.

A magistrada destacou que o “fraudador tinha conhecimento dos dados bancários da parte autora, fazendo com que ela acreditasse se tratar de funcionário do banco, o que demonstra a falha no serviço do réu, quanto à segurança que se espera de um estabelecimento bancário”.

A ocorrência de fraudes ou delitos contra o sistema bancário, que resultem danos a terceiros ou a correntistas, não afasta a responsabilidade civil da instituição financeira, na medida em que fazem parte do próprio risco do empreendimento, caracterizando fortuito interno.

Exija o cumprimento da Lei. Consulte sempre um advogado para garantir o pleno atendimento de seus direitos.



**JÁBER LOPES
M. MONTEIRO**

Advogado e Consultor do escritório
Olivo Mendonça Monteiro Advogados.
Site: www.olivomonteiro.com.br
E-mail: contato@olivomonteiro.com.br
Instagram: @olivomonteiro



MALIBU
PALACE HOTEL
CABO FRIO - RJ

Único hotel em frente à Praia do Forte em Cabo Frio

APRESENTE ESTE ANÚNCIO E GANHE UM BRINDE



PROMOÇÕES: Lua de Mel | Aniversariantes do mês e melhor idade. CONSULTE-NOS

www.malibupalace.com.br | hotel@malibupalace.com.br

**Restaurante com vista para o mar
Salão de jogos | Piscina | Saunas
Aptos com suítes com TV a cabo,
ar, som e frigobar | Salão para
convenções e estacionamento coberto**

DIÁRIA: ½ PENSÃO, CAFÉ E ALMOÇO

**Informações e reservas:
22 2647-8000 | 2643-1955**

CRISTO MORREU POR TODOS OU SOMENTE POR ALGUNS?

Recentemente, ao publicar um conteúdo em minha rede social, fui interpelado por um irmão que afirmava ter Cristo morrido somente por algumas pessoas, a saber, os eleitos. Segundo ele, Deus havia escolhido desde a eternidade pretérita salvar algumas pessoas e rejeitou as demais, endurecendo seus corações no tempo e no espaço para que recebessem o juízo decretado incondicionalmente

para elas. Por isso, Cristo foi enviado para receber a punição pelos pecados deste grupo de pessoas somente. É o que chamam de “expição limitada”, visto que Cristo não morreu por todos.

Essa corrente doutrinária se chama “calvinismo”, e seu nome é derivado do reformador francês João Calvino, que viveu entre os anos 1509 e 1564, tendo

A proposição de Pedro Lombardo é tão válida hoje quanto foi em seus dias: a morte de Cristo “é suficiente para todos, mas eficiente para os eleitos”.

dedicado boa parte de sua vida ao ministério em Genebra, na Suíça. Alguns textos são evocados em defesa dessa doutrina, em especial, o capítulo 9 de Romanos.

Já tratei em números anteriores sobre o capítulo 9 de Romanos, explicando o pano de fundo das afirmações paulinas sobre a eleição de Jacó e a rejeição de Esaú (Rm 9.11-13), bem como o endurecimento do coração de Faraó (Rm 9.17-18) e a questão dos vasos de ira e de misericórdia (Rm 9.21-23). Nenhuma dessas afirmações, contudo, dão sustentação à tese calvinista. Também escrevi um artigo sobre João 3.16ss. no qual demonstro a insustentabilidade da interpretação calvinista que busca reduzir a palavra kósmos, dentro daquele contexto, a algo menor do que todas as pessoas do mundo.

Meu interlocutor, recentemente, afirmou entusiasmado: “Pastor, a Bíblia diz que Cristo morreu por Suas ovelhas (Jo 10.11,15), Sua igreja (Ef 5.25), Seus amigos (Jo 15.13). Veja que a Bíblia apresenta grupos limitados pelos quais Jesus morreu, logo, a expiação é limitada!”. Parece uma conclusão lógica, mas, na verdade, é uma conclusão apressada!

Vamos imaginar essa afirmação em forma de silogismo. Premissa 1: Cristo dá a vida por Suas ovelhas (Jo 10.11,15); Premissa 2: Os fariseus não são Suas ovelhas (Jo 10.26); Conclusão: Cristo não dá a sua vida pelos fariseus. Isso constitui um falso silogismo. Vejamos bem: Premissa 1: Thiago ama seus filhos; Premissa 2: Danielly não é filha de Thiago; Conclusão: Thiago não ama Danielly. A conclusão está completamente equivocada: Danielly é esposa de Thiago e mãe dos seus filhos (e muito amada pelo Thiago, claro!). Você poderia substituir Danielly por qualquer outra pessoa que a conclusão não seria necessária. Existe um nome para isso: falácia da inferência negativa.

Para que tal silogismo fosse válido, seria necessário que a premissa maior – ou premissa 1 – afirmasse: Thiago ama SOMENTE seus filhos. Isso excluiria qualquer outra pessoa do seu amor.

O que acontece com a maioria dos nossos irmãos calvinistas é que, conscientemente ou não, eles inserem uma ideia que não consta no texto bíblico.

Jesus não disse que ama somente suas ovelhas, sua igreja e seus amigos. Ele não exclui ninguém do seu amor.

Veja a afirmação de Paulo em Gálatas 2.20: “[...] vivo pela fé no Filho de Deus, que me amou e a si mesmo se entregou por mim”. Caso nossos irmãos queiram ser consistentes com o raciocínio que usam nos textos de João 10.11,15; 15.13 e Efésios 5.25, teriam que afirmar que Paulo foi o único ser humano pelo qual Cristo morreu! Mas ainda bem que o apóstolo não disse “a si mesmo se entregou somente por mim”. Isso faz muita diferença. Cristo morreu por mim, por você, por Paulo, por Seus amigos, por Suas ovelhas, pela igreja e pelo mundo.

Além disso, outros textos bíblicos são claros em relação à extensão da expiação oferecida por Cristo: “Porquanto há um só Deus e um só Mediador entre Deus e os homens, Cristo Jesus, homem, o qual a si mesmo se deu em resgate por todos: testemunho que se deve dar em tempos oportunos” (1 Tm 2.5-6); “[...] Jesus, por causa do sofrimento da morte, foi coroado de glória e de honra, para que, pela graça de Deus, provasse a morte por todo homem” (Hb 2.9). O apóstolo Pedro chega a afirmar que Cristo morreu, inclusive, pelos falsos mestres que, por fim, o rejeitaram: “até ao ponto de renegarem o Soberano Senhor que os resgatou” (2 Pe 2.1). Mas nenhum texto pode ser mais claro que a afirmação joanina: “e ele [Jesus] é a propiciação pelos nossos pecados e não somente pelos nossos próprios, mas ainda pelos do mundo inteiro” (1 Jo 2.2).

A proposição de Pedro Lombardo é tão válida hoje quanto foi em seus dias: a morte de Cristo “é suficiente para todos, mas eficiente para os eleitos”, isto é, suas bênçãos estão disponíveis a todos, mas somente os que creem se beneficiam daquilo que Ele conquistou para nós com o seu próprio sangue.



**THIAGO
TITTILO**

Pastor batista, professor,
escritor e editor

thiago_tittilo@yahoo.com.br

Novas

O MELHOR LUGAR
PARA O SEU

A N Ú N C I O !

**Reservas de Espaço:
LIGUE AGORA**

21 2516-6080 | 98509-7276



**ADESÃO
ADESIVOS**
Adesão Adesivos e Etiquetas LTDA.

Rótulos, Etiquetas Adesivas, Lacs de
Segurança e Ribbons entre outros

“Estamos no mercado há mais de 20 anos”

21 2580-0227 | 2580-1283 | 99972-5051

**QUER FALAR
INGLÊS?**

Aprenda inglês em aulas
individuais, especialmente
desenvolvidas de acordo com
as suas necessidades!

ANA CLARA FONTANA

Professora de Inglês

+ informações:

21 98509-7281 (zap)



AS ESCOLAS LITERÁRIAS BRASILEIRAS (3)

Uma série para se conhecer as escolas literárias brasileiras
e a sua influência na poesia nacional

BARROCO [1601 – 1768]

Hoje vamos falar da segunda Escola Literária Brasileira, ainda no período colonial, que é o Barroco. Essa Escola teve um desenvolvimento um pouco mais avançado que o Quinhentismo no país.

Por constituir-se em conjuntos de produções literárias, de modo específico ou artísticas, de modo geral, que se acham reunidas por meio de características

comuns, a Escola ou movimento literário deixa marcas de seu estilo. O Barroco foi intenso, nesse sentido.

E quais são as características do Barroco? Antes de falar sobre essas características no Brasil, vejamos como o foi na Europa. Na Europa, o barroco surgiu no final do século XVI e perdurou até o século XVIII. Apesar de esse estilo ser de origem italiana, os principais autores europeus são os escritores espanhóis

Luis de Góngora e Francisco de Quevedo. É deles que se originam os termos “gongorismo” (cultismo) e “quevedismo” (conceptismo). Outros destaques são os autores portugueses Francisco Rodrigues Lobo, Jerónimo Baía, António José da Silva e Soror Mariana Alcoforado.

No Brasil, o Barroco ocorreu entre 1601 e 1768, e sofreu influência das medidas da Contrarreforma Católica, ocorrida na Europa. Suas principais características são o fusionismo, o culto ao contraste, o cultismo e o conceptismo. Assim, as principais obras literárias desse estilo no Brasil são Prosopopeia, de Bento Teixeira; Os sermões, de Padre António Vieira; além da poesia de Gregório de Matos. Já na arte, é possível apontar as obras do famoso escultor Aleijadinho, do pintor Mestre Ataíde e do maestro Lobo de Mesquita.

É importante salientar o contexto histórico do barroco no Brasil. Lembremos que o país era Colônia de Portugal no século XVII. Nesse período, Salvador e Recife eram os principais centros urbanos, pois a economia do país tinha como base a exploração de cana-de-açúcar, concentrada no Nordeste. Salvador era a capital do Brasil, centro do poder, e lá moraram os dois principais escritores do barroco brasileiro. Assim, vemos que a estética barroca passou a influenciar artistas no território nacional.

A escravização dos nativos indígenas e dos negros africanos, iniciada no século anterior, estava em curso no país. O trabalho na produção de cana-de-açúcar era, portanto, exercido por escravizados. Não havia ainda uma ideia de Brasil como nação, a identidade do país estava em construção. A principal influência cultural era portuguesa. Dessa maneira, a religiosidade cristã ditava o comportamento das pessoas da época, comandadas pela Igreja Católica.

Feitas essas considerações de cunho histórico, quero ampliar a análise do Barroco como movimento, apresentando novas ou desdobrando as características já apresentadas.

São elas: Fusionismo: combinação da visão medieval com a renascentista; culto ao contraste: oposição de ideias; antítese e paradoxo: figuras de oposição; pessimismo: postura negativa diante da materialidade; feísmo: obsessão por imagens

desagradáveis; rebuscamento: ornamentação excessiva da linguagem; hipérbole: exagero; sinestesia: apelo sensorial.

Além destas características, acrescenta-se: cultismo ou gongorismo: jogo de palavras (sinônimos, antônimos, homônimos, trocadilhos, figuras de linguagem, hipérbatos); conceptismo ou quevedismo: jogo de ideias (comparações e argumentação engenhosa); morbidez; sentimento de culpa; *carpe diem*: aproveitar o momento; emprego da medida nova: versos decassílabos.

As principais temáticas do Barroco são: fragilidade humana; fugacidade do tempo; crítica à vaidade e contradições do amor.

Em nível mundial, as principais obras barrocas são: as obras, de Luis de Góngora; os poemas, de John Donne; o Romance a Cristo Crucificado, de Soror Violante do Céu; o Paraíso Perdido, de John Milton; Os Sermões, de Pe. Antônio Vieira e os poemas de Gregório de Matos, que escreveu poemas líricos, sacros e satíricos. Estes dois últimos autores citados, legítimos representantes do Barroco brasileiro.

As principais obras do Barroco no Brasil, no que tange à prosa, foram: o livro Os sermões (1679), de Pe. Antônio Vieira. A obra de Antônio Vieira possui a característica de ser a principal obra da prosa barroca brasileira e portuguesa, já que esse autor faz parte da literatura de ambas as nações. A obra de Bento Teixeira, com um único livro escrito.

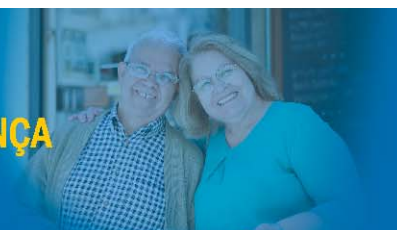
Como vimos, o Barroco não está só presente na Literatura. Como todo movimento é algo que ocorre nas artes, de modo geral. A arte barroca no Brasil teve seu auge no século XVIII. Inspirados no barroco europeu, os artistas brasileiros imprimiram em suas obras elementos típicos de nossa cultura em formação (como a Nossa Senhora da Porciúncula, de Ataíde, com traços mulatos), caracterizando o rococó – mais sutil que o barroco, com cores mais suaves, traços simétricos e menos excessos –, uma transição para o estilo neoclássico. Originalmente, a arte barroca é caracterizada pelo exagero na ornamentação e nas cores, presença de traços retorcidos e predominância de temática religiosa.

No Brasil, a arquitetura privilegiou a simetria,

21º CONGRESSO DA TERCEIRA IDADE | VIDA RADIANTE

TEMPO DE **Reviver** A ALEGRIA E A ESPERANÇA

23 a 26 | ABRIL 2024 | HOTEL LEÃO DA MONTANHA, SP



como ocorreu nas esculturas de Aleijadinho, o mais famoso artista barroco brasileiro. Em suas obras, a dualidade mostrou-se ao aliar a simetria (razão) com a temática religiosa (fé). O barroco-rococó esteve fortemente presente em cidades como Mariana, Ouro Preto, Tiradentes (Minas Gerais) e Salvador (Bahia), na arquitetura de suas igrejas, que, aliás, abrigam em seu interior a pintura de artistas do período.

Os principais artistas do barroco-rococó no Brasil são: Mestre Valentim (1745-1813): escultor; Mestre Ataíde (1762-1830): pintor; Francisco Xavier de Brito (?-1751): escultor; Aleijadinho (Antônio Francisco Lisboa) (1738-1814): escultor; Lobo de Mesquita (1746-1805): músico.

Falemos agora, então, da poesia e dos poetas barrocos que é o que mais nos interessa na proposta dessa série.

O livro que inaugurou o barroco brasileiro é o poema épico Prosopopeia (1601), de Bento Teixeira (1561-1618). Não é um livro considerado de grande valor pela crítica, mas é o que inaugura o movimento e, por isso, não pode ser desconsiderado. Trata-se de um escritor menos conhecido do grande público, mas também foi importante por ter sido o autor do primeiro poema épico da literatura brasileira, todo construído a partir de versos barrocos.

Os versos barrocos são caracterizados por utilizarem uma linguagem rebuscada, elaborada, com muitos detalhes. Há também o emprego de muitas figuras de linguagem fazendo um verdadeiro jogo com as palavras. Nesse caso a elaboração da linguagem está a serviço do projeto poético de louvar a pátria. Prosopopeia foi escrito entre 1584 e 1594 e teve como maior fonte de inspiração o clássico Os Lusíadas (1571), de Luís de Camões. No caso de Bento Teixeira, em sua descrição do Recife, encontramos um descarado elogio poético a Recife, a natureza e ao povo brasileiro.

No entanto, o grande representante da poesia barroca no Brasil é Gregório de Matos (1636-1696). Há uma particularidade em Gregório de Matos, por nunca ter publicado livro algum em vida, mesmo sendo muito conhecido e, até mesmo, comentado, em sua época. O

que chamava a atenção sobre si era a sua poesia satírica. O poeta, além da poesia crítica, escreveu poesias sacras (de teor religioso) e poesias lírico-filosóficas (de temáticas variadas, inclusive amorosas).

Deixo como exemplo da poesia sacra de Gregório de Matos seu soneto A Jesus Cristo nosso Senhor, cujas temáticas tratam do pecado e da culpa e apresenta o paradoxo típico do Barroco, como no primeiro verso em que o eu lírico confessa ter pecado, ao mesmo tempo que diz não tê-lo feito:

*“Pequei, Senhor; mas não porque hei pecado,
Da vossa alta clemência me despido;
Porque, quanto mais tenho delinquido,
Vos tenho a perdoar mais empenhado.*

*Se basta a vos irar tanto pecado,
A abrandar-vos sobeja um só gemido:
Que a mesma culpa, que vos há ofendido,
Vos tem para o perdão lisonjeado.*

*Se uma ovelha perdida e já cobrada,
Glória tal e prazer tão repentino
Vos deu, como afirmais na sacra história,*

*Eu sou, Senhor, a ovelha desgarrada,
Cobrai-a; e não queirais, Pastor Divino,
Perder na vossa ovelha a vossa glória.”*

Gregório de Matos era de uma família rica de origem portuguesa. Nasceu em Salvador, em 20 de dezembro de 1636. No Brasil, estudou em colégio de jesuítas e, mais tarde, estudou na Universidade de Coimbra, em Portugal. Foi destituído de cargos que ocupou por insubmissão e criou muitas inimizades devido às críticas que fazia em seus poemas, o que lhe garantiu o apelido de Boca do Inferno. Morreu em Recife, em 26 de novembro de 1696 (ou 1695).

É isso! Vimos, portanto, a segunda Escola Literária Brasileira, o Barroco, movimento esse que nos apresenta em toda a dimensão das Artes, nomes já conhecidos dos brasileiros. Na próxima edição iremos falar sobre o Arcadismo. Que essa introdução às Escolas Literárias Brasileiras possa estimulá-lo a desejar mais. Espero que o leitor tenha gostado e que essa abordagem esteja enriquecendo sua forma de ler e fazer poemas. Aguardo suas sugestões, ideias, colaborações. Até a próxima. Boa leitura!

“Os versos barrocos são caracterizados por utilizarem uma linguagem rebuscada, elaborada, com muitos detalhes. Há também o emprego de muitas figuras de linguagem fazendo um verdadeiro jogo com as palavras.”



**JOSUÉ
EBENÉZER**

Pastor, poeta, jornalista e escritor. Líder espiritual da Comunidade Batista Atos 2, em Nova Friburgo, RJ. Membro da Academia Evangélica de Letras do Brasil. prjosueebenezer@gmail.com

Qual é o valor da gentileza?

O especialista em Ciências Humanas, Domingos Sávio Zainaghi defende o poder da gentileza para a construção de relações humanas saudáveis e mostra as consequências da sua falta no cotidiano

Como ser cordial em uma era de intensa polarização ideológica, intolerância, desavenças e egoísmo? A conhecida expressão “gentileza gera gentileza” é discutida pelo professor universitário, Ph.D. em Direito do Trabalho e especialista em Ciências Humanas, Domingos Sávio Zainaghi, em seu livro *Vale a pena ser gentil?*, publicado pela Literare Books.

A pergunta título da obra é respondida pelo autor em cada página, ao mesmo tempo em que faz o leitor refletir sobre as próprias atitudes na relação a áreas da vida como: família, trânsito, trabalho, negócios e, principalmente, a si mesmo.

De leitura dinâmica, a obra é dividida em 24 capítulos curtos e com dicas práticas para começar a aplicar no dia a dia. Como ser um bom ouvinte e dar a devida atenção ao próximo, aprender a compartilhar – materiais, problemas ou vitórias –, formas de gerar empatia e ser mais cortês, e como conseguir ser gentil mesmo enfurecido ou até aprender a corrigir alguém em público sem ser deselegante estão entre os temas abordados.

Observador do comportamento humano desde cedo, o autor enxerga a gentileza como virtude exclusivamente voltada para o bem. Ele, que sempre se relacionou com diversos perfis – na universidade, no

meio jurídico e no convívio pessoal – reuniu percepções, experiências e conhecimentos sociais para motivar a mudança de atitudes em quem busca mais leveza no cotidiano.

Advogado, professor universitário, jornalista, especialista em ciências humanas e palestrante no Brasil e mais de 20 países, Domingos Sávio Zainaghi é mestre e doutor em Direito do Trabalho pela PUC-SP, e pós-doutor em Direito do Trabalho pela Universidad Castilla - La Mancha, na Espanha. Pós-graduado em jornalismo pela Faculdade Cásper Líbero e pós-graduado em Sociologia, História e Filosofia pela PUC-RS.



**VALE A PENHA
SER GENTIL?**

Domingos Sávio
Zainaghi
Literare Books
111 páginas

MAIS TEMPO, MAIS DINHEIRO

Dois escritores que leio e admiro na área de finanças e gerenciamento do tempo são Gustavo Cerbasi e Christian Barbosa. O Gustavo é mestre em Administração pela Faculdade de Economia e Administração da Universidade de São Paulo e graduado em Administração Pública pela Fundação Getúlio Vargas. Já o Christian é o maior especialista do país em gerenciamento do tempo e produtividade pessoal. É fundador da Triad Productivity Solutions, consultoria multinacional especializada em produtividade e colaboração, que também desenvolve softwares e cursos e organiza palestras para as maiores empresas do país e do exterior.

Juntos eles escreveram o livro *Mais tempo, mais dinheiro*, publicado pela editora Sextante. Tempo é dinheiro? Os autores acreditam que não. Na contracapa do livro encontramos uma importante consideração: *“Algumas pessoas têm muito dinheiro, mas vivem sem tempo para fazer as coisas de que mais gostam. Outras tem tempo de sobra, porém acabam não tirando proveito dessa disponibilidade por não possuírem recursos financeiros para isso. Ter mais tempo e mais dinheiro é o desejo de quase todo mundo, mas esses dois fatores precisam coexistir em equilíbrio para que se experimente o verdadeiro sentido de prosperidade.”*

A proposta do livro é que você utilize com sabedoria essas duas riquezas de forma sustentável. Eles contam suas experiências pessoais de como conseguiram o sucesso alcançando a independência financeira, e muito mais tempo.

O livro possui onze capítulos distribuídos assim; As gerações de produtividade, Os ciclos, A semente do problema, O método transformador, Como descobrir o que é importante para você, Como parar com o que não lhe traz retorno, Como planejar o equilíbrio, Como melhorar sua qualidade de consumo, Você está no caminho certo?, Como prosperar fora da carreira e



Mais tempo e mais dinheiro em sua vida.

Na Introdução do livro os autores dizem *“Tempo, portanto, não é exatamente a mesma coisa que dinheiro. Ambos são riquezas distintas que, somadas e bem utilizadas, conferem novo sentido ao conceito de prosperidade”*.

O livro ensina que se utilizarmos bem o tempo, podemos ganhar mais dinheiro.

Concordo com eles quando dizem *“A sinergia entre dinheiro e tempo é tão grande que podemos nos arriscar a dizer que você não conseguirá ter um sem ter o outro de forma equilibrada.”* E, no final da introdução, há um resumo do que o Christian Barbosa pensa sobre o uso equilibrado do dinheiro e o que Gustavo Cerbasi pensa sobre o uso equilibrado do tempo.

Além disso, o livro trata da importância de ter educação financeira, pois sem educação, o trabalhador limita-se a trabalhos braçais. Ele traz conselhos práticos como esse: *“Escolha ser feliz, fazendo o que gosta e gastando com o que lhe faz bem. Seja honesto consigo mesmo.”*

Encerro citando a frase final do livro *“Seus valores e os motivos que o levam a construir uma vida melhor são algo mais importante do que um carro quando seu filho entrar na faculdade, ou uma casa quando ele se casar, ou uma herança quando você o deixar para sempre.”*

Vale a pena a leitura, recomendo com satisfação.



**CLEVERSON
DO VALLE**

Pastor da Igreja Batista em Vila Natal,
Mogi das Cruzes, SP

cleversonvalle@gmail.com



Sexo e prazer na perspectiva da Bíblia

Ao tratar a sexualidade à luz da Bíblia, teólogo ressalta o valor da relação íntima como a plenitude no matrimônio

Por causa dos muitos séculos de repressão aos “desejos da carne”, até hoje milhares de pessoas consideram as relações sexuais como um tabu e, por conta disso, há muito sofrimento e desajuste entre os casais. Para ajudar a esclarecer esse assunto, que para alguns é espinhoso, o pastor Osiel Gomes lança *O melhor do sexo*. No livro, que chega aos leitores pela Editora Vida, o autor aborda os diferentes aspectos da sexualidade sob os pontos de vista histórico, teológico, biológico, social, emocional, filosófico e ético.

O autor retorna ao princípio da criação para mostrar que, no começo, o propósito de Deus sexo era ser uma bênção divina, porém, com o passar dos anos e, especialmente no período medieval, os cristãos passaram a considerar que as relações sexuais deveriam servir apenas para a procriação. Em *O melhor do sexo*, o autor convida outros pastores, teólogos e líderes cristãos a buscarem informações para lidar ética e sabiamente com o tema, confrontando filosofias que distorcem a compreensão bíblica da sexualidade. A obra é indicada também para cônjuges em busca de respostas sobre sexualidade à luz da Palavra de Deus.

Osiel Gomes é o Presidente da Igreja Evangélica Assembleia de Deus Tirirical, em São Luís, MA. Cursa o Doutorado em Ciências Sociais e em Teologia; é Mestre em Teologia; Pós-graduado em Psicanálise; Bacharel em Pedagogia, Teologia e em Direito; e licenciado em Filosofia. Leciona hebraico, grego e latim e é escritor da Casa Publicadora das Assembleias de Deus (CPAD) e comentarista das revistas da CPAD.



O MELHOR DO SEXO
Respostas sobre sexualidade à luz da Palavra de Deus

Osiel Gomes
Editora Vida
176 páginas

O sentido real da ressurreição na prática

Em obra inédita, Eugene Peterson desafia os seus leitores a reavivarem o chamado à formação cristã

A carta de Paulo aos Efésios é o ponto de partida de Eugene Peterson para uma proposta de jornada em direção ao amadurecimento na fé. *Pratique a ressurreição: Uma conversa sobre amadurecer em Cristo*, publicado no Brasil pela Editora Mundo Cristão é o mais recente título de Peterson, escrito com sensibilidade e profundidade.

Reconhecido como o “pastor de pastores” por conta de uma notável trajetória cristã, Peterson é mundialmente apreciado por sua influência na vida de muitos líderes cristãos e leitores em todo o mundo, especialmente por sua apreciada paráfrase da Bíblia, *A Mensagem*.

Dividido em quatro partes: Éfeso e os efésios; A bênção de Deus; A criação da Igreja e A congregação em ação, e com um conteúdo extra, em que sugere obras para repensar sobre o tema da obra, este livro destaca a tese de Eugene H. Peterson, que considera a ressurreição não somente como um evento único e histórico, mas sim algo contínuo na vida cristã.

Eugene H. Peterson (1932–2018) foi pastor,

teólogo e escritor. Graduiu-se pelo Seminário Teológico de Nova York e pela Universidade Johns Hopkins. Fundou a Igreja Presbiteriana Cristo Nosso Rei, onde exerceu o ministério por 29 anos. Foi docente em Teologia da Espiritualidade na Faculdade Regent, no Canadá. É autor de mais de trinta livros, incluindo a paráfrase da Bíblia, *A Mensagem*.



PRATIQUE A RESSURREIÇÃO:

Uma conversa sobre amadurecer em Cristo

Eugene H. Peterson
Editora Mundo Cristão
288 páginas

GRAÇA para quem **+** em a GRAÇA

ESTÁ CONOSCO O GRANDE
SERVO DO SENHOR,
PASTOR GOLIAS...



MEU PÚLPITO É MINHA PRANCHETA!
Hudson 



HUDSON SILVA

Pastor, Ilustrador da Revista Sorriso
(UFMBB) e Professor de EBD
Instagram: hudsonsilvailustrador
Facebook: Hudson Silva

Garanta a ida da nossa Equipe até a sua Igreja, Associação ou Convenção!

AGENDA

2024

***Cursos | Congressos
Encontros | Retiros***

Reserva de datas:
21 98509-7276 / 2516-6080
juventudecrista.com.br

#ministériovidaradiante | #prgiltonmedeiros
#servindoacorpodeCristo

MINISTÉRIO
VIDA RADIANTE



CENTRO DE
JUVENTUDE E
CULTURA CRISTÃ

CURSO *Geracão +*

Conheça o site do
Ministério Vida Radiante
e aproveite tudo que preparamos para você,
sua família e seu ministério.

Inspiração
Encorajamento
Informação
Recursos e...
Aperfeiçoamento
de líderes



Há mais de
três décadas
servindo a Jesus e a
igreja brasileira.

ACESSE:
juventudecrista.com.br